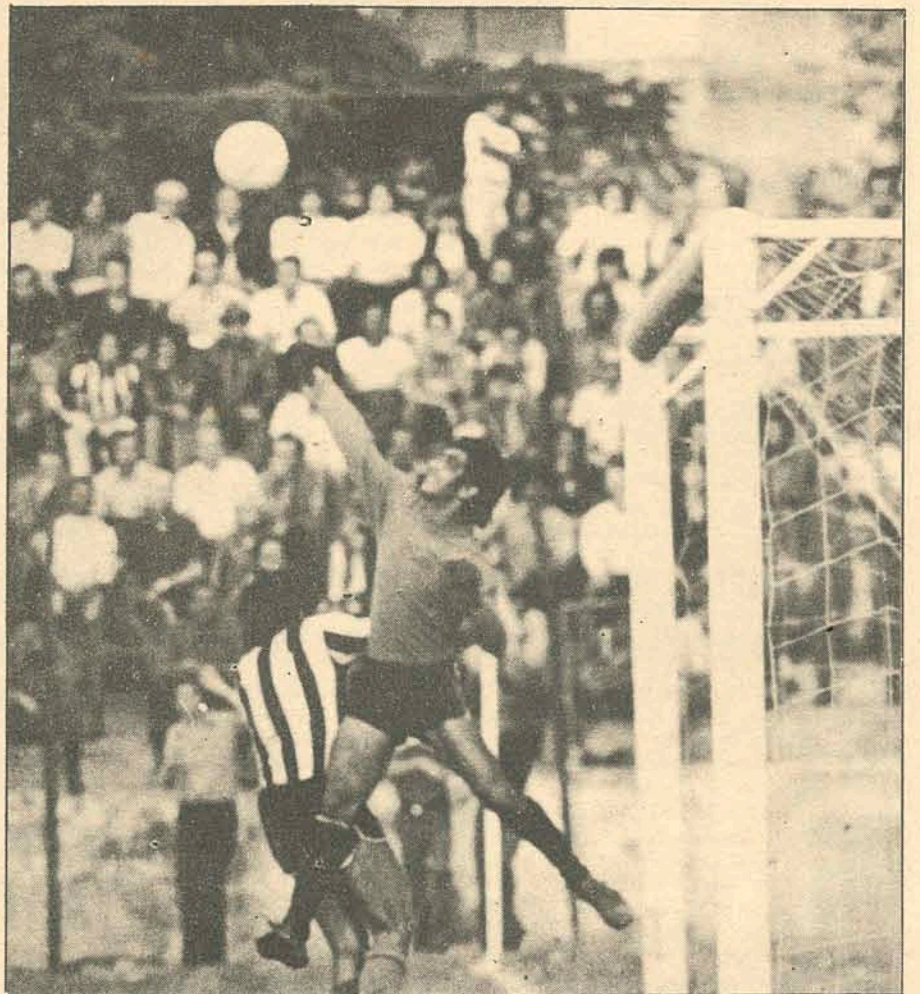


Avaí e Figueira nas Finais



Avaí deslanchou



Figueira suou

Com excelentes atuações de Cardozinho e Ademir, o Avaí venceu ontem o Caxias em Joinville por 3 x 1. Fontan foi o grande nome do Caxias e o autor do seu gol. (Página 15).

3x1

Sofrendo 86 minutos, até o gol redentor de Caco, o Figueirense não reeditou suas últimas atuações. Jogou sempre embolado, sem tentar a linha de fundo, e teve contra si um goleiro milagroso. (P.14)

1x0

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 11 de junho de 1973 - Ano 59 - No. 17.239 - Cr\$ 0,50

A zebra da rodada. Hercílio e Próspera foi empate

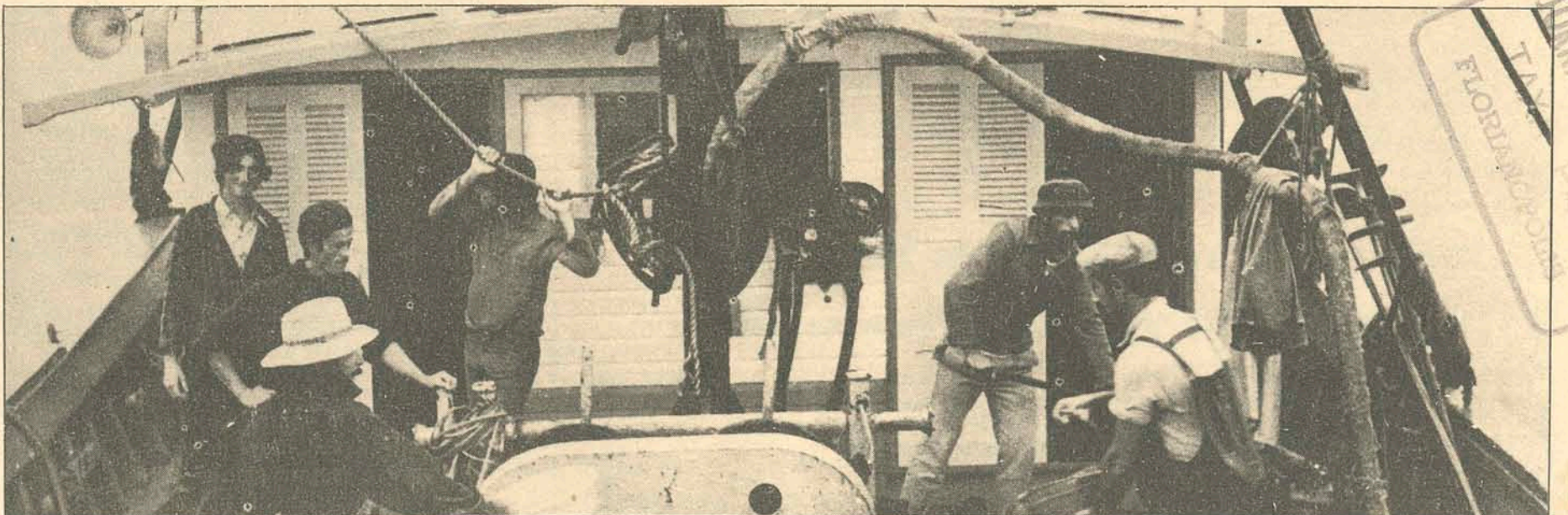
Página 13.

Zagalo em Viena não diz como muda o Brasil

Página 11.

A Polícia encontrou o corpo do menor suicida

Página 10.



A grande armadilha começou. A noite promete ser calma e sem lua. Os tesouros do mar estão abertos para os pescadores e suas redes. (Pgs. 3, 4, e 5)

Manifestações contra Brandt

Rússia e Egito em novas reuniões

O Embaixador da União Soviética, Vladimir Vinogradov, esteve reunido ontem, novamente, com os governantes egípcios, na cidade do Cairo, enquanto circulam insistentes versões de que um alto funcionário soviético poderia chegar ao Cairo na próxima semana, antes da viagem de Leonid Brezhnev a Washington, no próximo dia 16.

Nos últimos cinco dias, Vinogradov reuniu-se duas vezes com o Presidente Anwar Sadat e com Hafez Ismail, assessor de Sadat, em questões de segurança nacional.

Tanto representantes soviéticos com egípcios, tem se recusado a comentar o despacho de um correspondente em Moscou, de um jornal do Cairo, que revelou ontem que o presidente Nicolai Podgorny poderia visitar o Cairo nos próximos dias.

Os três dirigentes máximos soviéticos aceitaram um convite formulado em outubro passado, quando o ex-ministro Azis Sidky visitou Moscou, depois da expulsão de 15 mil conselheiros militares russos, determinada por Sadat, em virtude da União Soviética ter se recusado a fornecer material bélico, solicitado pelo Egito.

Aumento salarial na Argentina gera protesto

O presidente Hector Campora colocou em vigor uma série de medidas econômico-sociais que incluem aumentos de salários, congelamentos de preços, controle de abastecimentos e aumento de tarifas. Houve alguns protestos pela reduzida percentagem dos aumentos salariais, mas em geral, o povo aguardava uma medida considerada esperanzosa, antes de serem revelados os resultados concretos dos planos para conter os preços e diminuir a inflação, depende da permanência no governo, da equipe econômica liderada pelo Ministro da Fazenda e Finanças, José Gelard. O Ministro é o fundador e um dos introdutores da Confederação Geral Econômica, entidade patronal de pequenas e médias empresas, que assinou um acordo social juntamente com o governo e a CGT. O acordo, denominado oficialmente "Ata de compromisso nacional" foi anunciado sexta-feira por Campora nas duas câmaras do Congresso. Os aumentos salariais de 200 pesos mensais foram considerados insuficientes e os deputados comunistas Jesus Mira e Juan Carlos Dominguez, afirmaram no congresso que o aumento deveria ter sido pelo menos de 500 pesos. O custo de vida na Argentina, aumentou 64,1 por cento em 1972.

Deputado carioca pede cassação do Governador

Justiça julgará treze do "MR-8".

Treze acusados de atividades terroristas, através do chamado "MR-8" (Movimento Revolucionário Oito de Outubro), serão qualificados e interrogados depois de amanhã, quarta-feira, a partir das 13 horas, pelo juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, da 3ª Auditoria do Exército, em nome do Conselho Permanente de Justiça.

Todos foram denunciados pelo promotor Humberto Augusto da Silva Ramos, que os enquadrou nas sanções do Art. 27, da Lei de Segurança Nacional, que estabelece reclusão de 10 a 20 anos, deixando de figurar na denuncia a inculpada Ana Maria Nacinovich Correa, por haver falecido, conforme certidão de óbito anexada ao processo.

Os acusados são Nelson Rodrigues, Paulo Roberto Jabur, Sergio Rubens de Araújo Torres, Sergio Landulfo Furtado, Roberto Menks, Carmem Monteiro Jacomini, João Luis da Silva Ferreira, Elisabeth Correa Lima, Paulo Teixeira Vinhosa, Paulo da Costa Ribeiro Bastos, Timothy William Watkins Ross, Norma de Sá Pereira e Dirceu Grecco Monteiro.

Jardim para cegos de São Paulo é o terceiro maior do mundo

Um jardim exclusivamente destinado a cegos — o primeiro da América Latina e o terceiro do mundo, depois de Nova Iorque e de Londres — está sendo construído pela Prefeitura de São Paulo, no parque do Ibirapuera, devendo estar concluído dentro de 45 dias.

O plano do engenheiro Diderot Correia de Jesus, autorizado desde o ano passado, prevê, em área de 3 mil metros quadrados, a implantação de 10 canteiros de plantas condi-

mentares, 27 de flores ornamentais, 21 de plantas medicinais e 11 de plantas aromáticas, ocupando uma faixa de 1.400 metros quadrados, além de um conjunto para cascata artificial e viveiro de pássaros.

A obra custará Cr\$ 188.439,24, e o governo municipal vai pedir — a fim de facilitar a locomoção dos cegos — a colaboração de entidades assistenciais especializadas, inclusive na escrita de placas indicativas pelo sistema Braille.

Entre gritos de "fora, alemães", irados manifestantes judeus lançaram ontem um ovo contra o Chanceler da Alemanha Federal, Willy Brandt, que se encontra em visita a Jerusalem, ao mesmo tempo em que distribuíam panfletos contra a sua presença em Israel. Poucos momentos antes, o estadista germânico tinha visitado os lugares santos de Jerusalem.

Ainda que se tratasse de uma pequena manifestação, essa foi, até agora, a mais veemente já realizada nesta atual visita de Brandt ao Estado. O líder alemão estava cercado de policiais fortemente armados, e não corria qualquer perigo. O ovo caiu a um metro de distância, manchando as roupas do Prefeito de Jerusalem, Teddy Kollek. Naquele preciso momento, um grupo de 30 jovens queimava uma bandeira da República Federal da Alemanha defronte ao Muro das Lamentações, distribuindo folhetos com a cruz suástica, onde diziam: "A vida



Brandt não quer punições aos manifestantes

de seis milhões de judeus, assassinados durante a Segunda Guerra Mundial, não tem preço", referindo-se às polpudas importâncias que a Alemanha Ocidental tem pago ao estado judeu, a título de indenização.

Luís Carrero reorganiza o Gabinete.

O Almirante Luís Carrero Blanco, novo Primeiro-Ministro do governo espanhol, reorganizou o gabinete e, segundo fontes ligadas ao governo, imprimiu-lhe uma orientação direitista ainda mais acentuada. Somente seis dos 18 membros do novo Governo poderiam ser considerados "centristas", argumentam os informantes. "Os demais são franquistas e falangistas tradicionais". O homem-chave do novo gabinete parece ser Torquato Fernandez Miranda, que foi nomeado para vice-presidência e conservara o cargo de Secretário-Geral do Movimento Falangista, herdeiro do partido que levou o poder o Generalíssimo Francisco Franco, depois da guerra civil espanhola.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA — FESC.

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — UDESC:

FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE

EDITAL

Edital do Concurso Vestibular 02/73, para a admissão aos CURSOS de ENGENHARIA MECÂNICA E ELETRÔNICA TELECOMUNICAÇÕES.

1. A FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE, integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, faz saber a quem interessar possa, que estarão abertas as INSCRIÇÕES para o CONCURSO VESTIBULAR 02/73, para a admissão aos Cursos de Engenharia Mecânica e Eletrônica — Telecomunicações, no período de 05 de junho de 1973 a 10 de julho de 1973, no horário das 14:00 às 18:00 horas de 2a. a 6a. feiras e aos sábados das 8:00 às 11:00 horas, à rua Otto Boehm no. 48.

2. Os candidatos apresentarão no ato da inscrição os seguintes documentos:

2.1 — Certificado de Conclusão do 1o. e 2o. Ciclo, em duas vias;

2.2 — Histórico Escolar do 1o. e 2o. Ciclo, em duas vias;

2.3 — Carteira de Identidade;

2.4 — 4 fotografias 3x4.

3. O concurso Vestibular compreenderá provas escritas, abrangendo as seguintes áreas de conhecimento:

3.1 — Português; 3.2 — Literatura Luso-Brasileira; 3.3 — Matemática; 3.4 — Física; 3.5 — Química; 3.6 — Biologia; 3.7 — Língua Inglesa; 3.8 — História Geral e do Brasil; 3.9 — Geografia Geral e do Brasil.

4. As provas do Concurso Vestibular limitar-se-ão em conteúdo às áreas mencionadas no item 3 deste Edital, obedecendo o que determina o Art. 6o. do Decreto Lei no. 68.908 de 13/07/71.

5. Na forma do Art. 39 do Regimento da Faculdade, serão classificados com direito à matrícula, os candidatos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 30 (TRINTA) VAGAS PARA CADA CURSO (Engenharia Mecânica e Eletrônica — Telecomunicações), excluindo-se os com resultado nulo em qualquer prova — Art. 2o. do Decreto Lei 68.908 de 13/07/71.

6. No ato da inscrição os candidatos obrigatoriamente deverão optar por um dos dois cursos oferecidos (Engenharia Mecânica ou Eletrônica — Telecomunicações).

7. De acordo com a Portaria no. 289 — A do Diretor do Departamento de Assuntos Universitários — DAU — a prova inicial do Concurso Vestibular será realizada no dia 16 de julho de 1973, com início às 8:00 horas.

8. No dia 10 de julho de 1973 a Faculdade de Engenharia de Joinville, fará publicar o horário oficial das provas.

9. O concurso Vestibular só é válido para a matrícula do 2o. Semestre Letivo de 1973.

Joinville, 01 de junho de 1973
PAULO MALSCHITZKY
Secretário Geral



Pesca / A Expedição em busca dos frutos do mar



“O velho pensava sempre no mar como sendo La mar, que é como lhe chamam em espanhol quando verdadeiramente lhe querem. À vezes aqueles que o amam lhe dão nomes feios mas sempre como se tratasse de uma mulher”. (Hemingway, “O Velho e o Mar”)

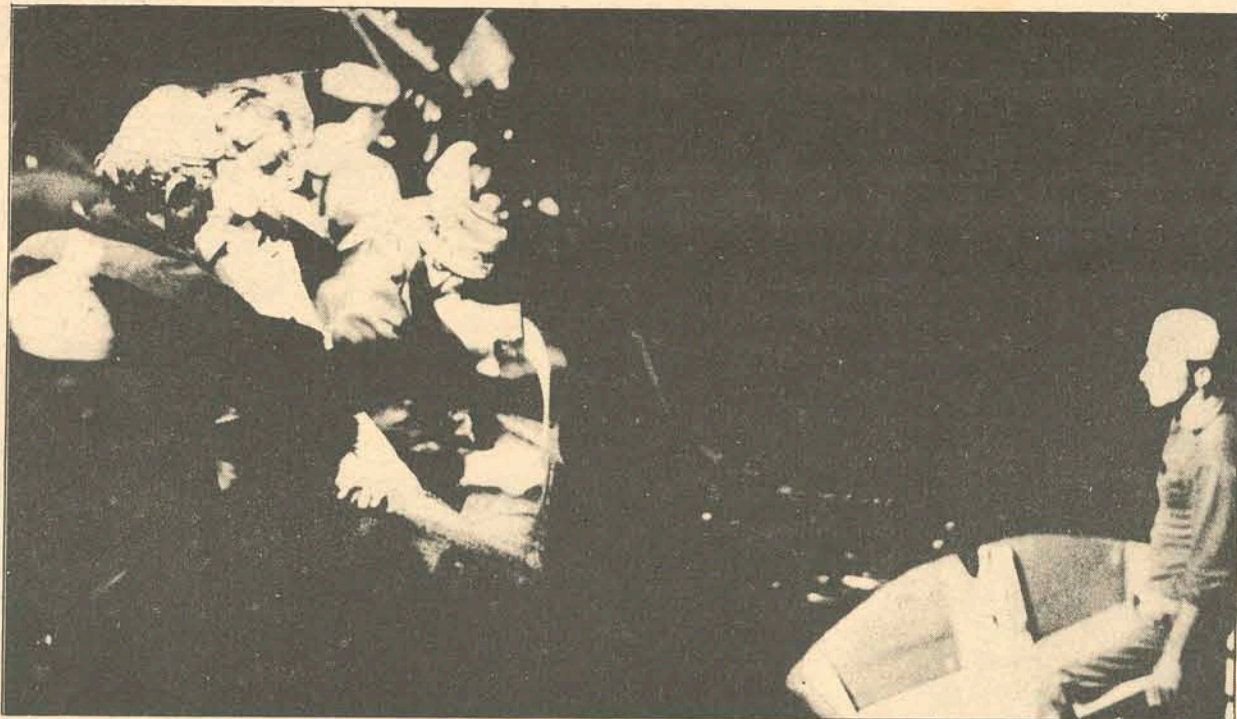
Com exceção de uma pequena lâmpada vermelha e outra verde, situadas em cima da ponte de comando, o pesqueiro

Talita, com capacidade para 45 toneladas, navegava na noite de quarta-feira com todas as luzes apagadas. Os porões estavam carregados com sete mil quilos de gelo moído e no convés de proa a maior parte da tripulação se encontrava dormindo nos beliches estreitos. O barco havia levantado a âncora nos Ganchos exatamente às 21 horas, com a lua prestes a esconder-se no cone de sombra projetado pelo sol atrás da Terra e já às 23h30m cruzava a Ponta dos Ganchos, em direção a ilha do Arvoredo, a sudoeste, em busca dos cardumes de sardinhas. Viajando a velocidade de quinze quilômetros horários o barco da Infrisa apenas balançava levemente. E de pé na proa, com gorros de lã na cabeça e lanternas na mão, o mestre Francisco Aristeu Martins, com 28 anos e o contramestre Acendino Leonel Pinto davam a direção do barco ao timoneiro: ao acender a lanterna três vezes para a esquerda, a embarcação virava para o bombordo; para a direita, a estibordo e em direção ao céu, significava que o rumo deveria permanecer imutável para a frente.

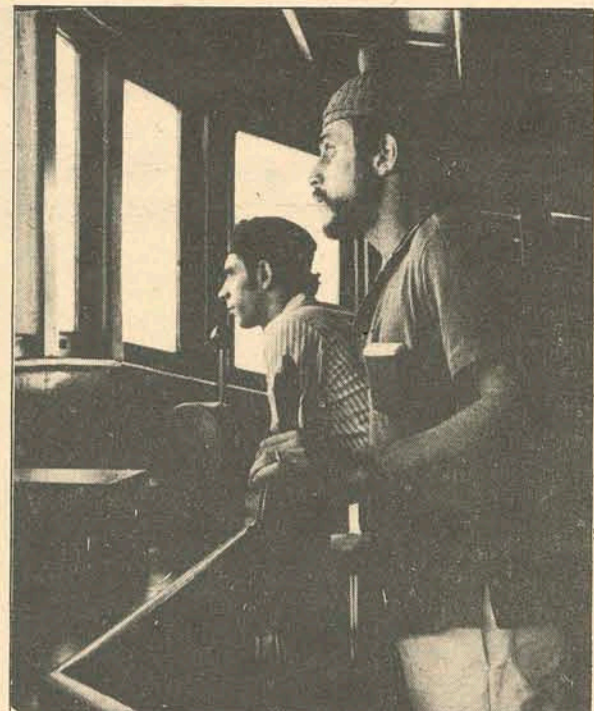
PECHINCHA

A MODELAR ESTÁ VENDENDO TODAS AS ARMAÇÕES, ESCRIVANINHAS E ARMÁRIOS DE SUA ANTIGA LOJA DA RUA TRAJANO No. 7.

OS INTERESSADOS PODERÃO DIRIGIR-SE AO SEU ESCRITÓRIO, À RUA TRAJANO No. 2, 3o. ANDAR OU TELEFONAR PARA 3151 - RAMAL 5.



A grande captura começou. No caíque, um pescador segura uma ponta da rede.



O Comandante Chiquito: o instinto apurado.

Às 22 horas quando a lua sumiu, os dois começaram a observar o mar não apenas mais para determinar sua posição, mas agora, para localizar a fuosforecência das sardinhas nas águas. Era a pesca que iniciava. A sonda foi ligada e ao emitir sons verticais, o aparelho determinava a profundidade do mar ou, quando o barco passava sobre algum cardume, seu volume e extensão. Mas para chegar ao peixe, o barco dependia exclusivamente da sorte, do palpite, do instinto e finalmente do alcance do olho do comandante da embarcação: Francisco Aristeu Martins, ou Chiquito, como ele é conhecido entre os homens do mar.

“A sardinha é peixe manhoso”, informa Chiquito, “se vê luz, mergulha, mistura-se com a lama e nem a sonda pode mais

descobri-lo”. De minuto a minuto o mestre acende a lanterna e faz um semi-círculo rápido a uns cinquenta metros diante do barco. Quando o pequeno fecho de luz incide sobre um cardume “a

«A sardinha é um peixe manhoso»

sardinha queima”, o mar parece então uma agitada teia de aranha luminosa. O barco dirige-se então para cima do cardume para que a sonda avalie a quantidade de peixe. Às onze horas, dois botos riscaram velozmente o mar e colocaram-se diante da proa, na-

dando na mesma velocidade do **Talita** como se estivessem a rebocá-lo. O boto é útil, diz o contramestre, pois quase sempre indica o peixe”. Mas quando ele é cercado pela rede, pode arreventá-la em muitas partes, arruinando completamente um lance”. Quarenta metros a esquerda o mestre vê um leve faiscar na superfície das águas. Chiquito faz então sinal com a lanterna e o barco debruça-se para bombordo. A “malha” de sardinha cruza rapidamente com a embarcação, choca-se com a proa, os botos mergulham e depois misturam-se com a espuma e as ondas provocadas pela hélice do barco em movimento. “São ninhar”, disse Chiquito, sem ao menos comparar a opinião com a marca da sonda, e volta a olhar atentamente para frente.

Apesar de ter capacidade para transportar 45 toneladas, o **Talita** deve pescar apenas 25 mil quilos, porque o barco leva apenas sete mil quilos de gelo, e a conservação da sardinha é muito difícil. Por isso o comandante quer fazer apenas um lance de rede e “matar” de uma vez as vinte e cinco toneladas. Além disso ainda há tempo para encontrar um cardume maior, a noite está apenas começando para os pescadores.

SÓ MOTOR E CAFÉ

Até o dia 12 de junho, a lua desaparecerá no céu muito antes da meia noite e até lá a maioria dos 184 barcos com mais de vinte toneladas registradas na Sudepe (SC), deverá abandonar provisoriamente a pesca da anchova e tainha para dedicar-se exclusivamente a sardinha. Neste período, que principiou a 22 de maio,

o mar fica completamente escuro fazendo com que os cardumes de sardinha sejam vistos facilmente num raio de até cem metros de distância. Inversamente, com o luar, as ondas também cintilam e a pesca quase sempre se transforma em obra do acaso. O “escuro” atual coincidiu com

uma verdadeira avalanche de sardinhas, por isso os pescadores podem dar-se ao luxo de esperar determinados cardumes, conforme a capacidade do barco ou disponibilidade de tempo.

Por volta da meia noite, as atividades no interior do **Talita** resume-se aos movimentos do timoneiro e a vigília do contramestre junto a proa. O resto dos pescadores está descansando. Na sala de máquinas, onde funciona um motor de 270 cavalos, dormem, apesar do calor e do cheiro de óleo diesel, mais três tripulan-

tes. Na cozinha, um cubículo de um metro quadrado, Atanásio José Laurindo, 45 anos, e cozinheiro desde os 16, terminou de fazer um bule enorme de café. Como o mar está tranquilo ele não precisa amarrar as painéis no fogão com arame. Atanásio acorda então alguns companhei-

A grande armadilha está sendo lançada

ros, que ele previamente sabe ficarão satisfeitos com uma xícara de café quente e depois abre e retira do forno dois pães feitos por ele mesmo durante a tarde, enquanto os outros pescadores se ocupam em ordenar as redes. E no meio da madrugada e distantes da terra, os pescadores comem então pão caseiro ainda quente e depois acendem cigarros e vão conversar na proa com o contramestre.

Ao contrário dos outros cozinheiros, Atanásio é magro e conversa pouco. Mas quarta-feira, quando retirou os pães do forno,

ele viu que a massa tinha ficado irregular, com altos e baixos, quando ela deveria ficar plana, como quando ele faz pão em casa.

“São as ondas, explica o cozinheiro, a massa crua sempre se inclina da mesma forma que o barco, e acaba ficando deste jeito”. Em toda a embarcação apenas a sala de máquinas e a cozinha permanecem iluminadas. A primeira para qualquer emergência com o motor, e a segunda, porque é muito importante ter sempre uma xícara de café quente, quando se trabalha durante toda a noite no meio do mar.

AS SARDINHAS QUEIMAM

Até a uma hora da madrugada, o **Talita** já foi e retornou da praia dos Ingleses até as imediações da ilha do Arroredo duas vezes. As malhas de sardinha, à medida que passa o tempo, tornam-se mais frequentes, porém sempre em pequena quantidade, “dez ou doze toneladas” conforme calcula o contramestre. Diante do litoral de Canasvieiras o **Talita** passou a menos de trinta metros do barco “**Mariangela**”, completamente iluminado pois terminara de fazer um lance.

Junto da proa do **Talita**, o número de botos aumentou para sete, sempre velozes enquanto cruzavam-se entre si, como ágeis e longelíneas faixas luminosas. Chiquito, porém, está começando a ficar impaciente. Os cardumes de sardinha continuam de tamanho reduzido e ele persiste na idéia de fazer apenas um lance de 25 toneladas. A distância também pode ser vistos outros barcos

com as luzes acesas, o que indica que as redes já foram lançadas, ao passo que no **Talita**, apenas três ou quatro pescadores estão acordados. O mestre aperta os olhos dentro da noite e olha calculadamente para, todos os lados. Periodicamente ele ilumina o mar com a lanterna e apenas malhas pequenas de peixe “queimam”, faiscam intensamente e depois ficam para trás.



José Garcia: o cardume está nas suas mãos.

NAUFRAGOU QUATRO VEZES

Se Atanásio, pescador embarcado há mais de trinta anos não sofreu nenhum acidente no mar, Lídio Tomas Garcia, com 48 anos de idade, o geleiro do *Talita*, já naufragou quatro vezes. A primeira foi em 1946. Lídio trabalhava na época em uma baleeira de sete toneladas junto de mais cinco pescadores. Uma noite, "quinta-feira", segundo ainda recorda, quando eles voltavam repletos de garoupas da ilha de Arvoredo, o barco foi fustigado durante duas horas por ventos fortíssimos. As ondas cobriam o barco de proa a popa e apesar de todos os esforços que fizeram para lançar o peixe no mar, o vento terminou por virar a baleeira. Os seis pescadores agarraram-se então ao casco do barco e passaram gritando por socorro a noite inteira.

O mar forçava-os a beber muita água, porque, sempre que afundava eles afundavam juntos, seguros que estavam no casco da embarcação. Quando amanheceu o dia eles viram que faltava um companheiro, o mais idoso deles.

Os pescadores passaram mais dois dias agarrados na baleeira, e no segundo dia, já sem forças e mortos de fome, alguns deles "começaram a comer pedaços de pano da vela". Lídio sobreviveu mais uma noite de água até o pescoço e sábado pela manhã eles foram salvos por um camaroneiro de São Paulo. Quando foram levados para o hospital, os sobreviventes tinham as unhas completamente amolecidas pelo contato com a água e as pontas

dos dedos e os braços completamente cortados. Conforme disse Lídio, "nós nos salvamos porque foi a Providência que nos amparou, porque o corpo já não aguentava mais". O pescador naufragou depois mais três vezes, uma delas no litoral do Rio Grande do Sul. Dessa vez, outro companheiro seu morreu afogado.

REDE AO MAR

Às duas horas da madrugada os botos tornaram-se ainda mais numerosos o que indica a presença iminente de um cardume de

grandes dimensões. De repente Chiquito acende a lanterna três vezes em direção a direita, e o *Talita* (se inclina) rapidamente para estibordo. E sem verificar a marca de sonda, o mestre manda diminuir a marcha e "preparar a rede". Em segundos a tripulação

O cardume de 10 toneladas é desprezado

salta dos beliches e veste calças e camisas de plástico. As cores são bizarras e a forma de muitas delas indica que foram costuradas improvisadamente. José Garcia, de 24 anos, pulou para dentro da caíque, o pequeno barco reboca-

do na popa do *Talita*, e segura a extremidade da rede de 500 metros de comprimento e 40 de largura. O barco completa uma curva sobre o cardume assinalado pelo mestre e Chiquito grita "larga". O motor é então acelerado ao máximo, a rede cai ao mar e Garcia, no caíque, rapidamente para trás, ao mesmo tempo que ele vai acendendo fósforos para indicar onde deve chegar o barco

com a outra ponta da rede, para desta forma fechar o cerco. Em menos de dois minutos a rede foi "lançada". O motor do barco é então desligado e os pescadores começam a puxar o cabo inferior da rede, que deverá fechar o cerco, formando uma espécie de saco grande. Depois são acionados dois motores de tração e a rede volta lentamente para o convés



A sardinha a caminho da industrialização.

do *Talita*. O homem do caíque permanece no meio da rede, ordenando as cortiças, para evitar que se enleiem. Conforme contou José Garcia, o "caiqueiro" tem uma das funções mais perigosas de todo o lance. Nos dias de tempestade ou ventos muito fortes, o cordão umbilical que o mantém unido ao barco pode

soltar-se e deixá-lo sozinho no meio das ondas. São muitos frequentes os acidentes deste tipo. A Sudepe inclusive determina que todo o "caiqueiro" deve levar consigo uma garrafa térmica cheia de café, uma lanterna e curiosamente, um pacote de bolachas, como alimento de reserva. Quando a rede "é fechada"

na parte inferior as luzes do barco são acendidas e as sardinhas mergulham instaneamente. Mas agora já é impossível escapar. A rede vai sendo recolhida vagorosamente, agora por uma imensa

No porão, 27 t de sardinhas saltitantes

roldana de aço e borracha pendurada no topo de um mastro, até formar uma bolsa junto a amurada esquerda da embarca-

ção. As sardinhas, apertadas entre si, afloram então a superfície e Chiquito calcula "no mínimo, 27 toneladas". Uma cesta de nylon começa então a recolher a sardinha para depositá-la no porão de dois metros de altura, onde os geleiros vão cobrindo-a com gelo moído. As sete horas da manhã a operação está concluída. O motor é então coloca-

do em movimento e o *Talita* volta a navegar, agora com o casco mais afundado na água, em direção a Florianópolis. Grávido de peixes, o barco retorna a base com a pertinácia e a mesma sensação de dever cumprido que terá habitado o coraçao do velho *Santiago* de Hemingway.



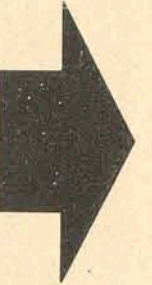
Um lance de 27 toneladas. E os porões ainda não estão cheios.



Atanásio, o geleiro: conservando a espécie.

Encontro

Uma seção
livre



As desventuras de um chofer de táxi

O gerente de um estabelecimento bancário da cidade foi tragado, numa das noites da semana passada, pelo imponderável que se esconde no seio da madrugada. Na tarde seguinte, curtindo uma ativa dor de cabeça, a língua um pouco travada, dava este gerente o seu heróico expediente, quando se aproximou humildemente de sua mesa um desconhecido. Assoberbado por questões de maior importância, o gerente foi deixando o cidadão de lado, até que lá pelas 6 horas decidiu, contrafeito, ceder-lhe um pouco de paciência. Chamou-o bruscamente, e foi logo perguntando, a gaúcha:

— O que é que o senhor quer?

C outro coçou a cabeça, olhou para os lados, sentindo-se desconfortável na poltrona estofada:

— Bem, doutor, eu vim apanhar o dinheiro...

Então o sujeito pensava que era só sentar e ir pedindo, sem mais nada, o dinheiro? ... Pois sim!

— O senhor tem conta conosco?

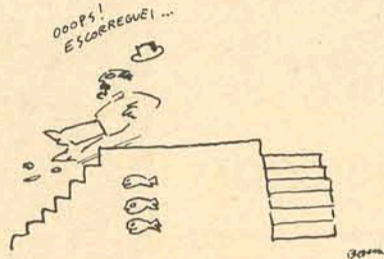
— Não senhor, não...
— Então é preciso fazer saldo médio!
— Mas, doutor...
— O senhor ao menos tem cadastro?
— Não senhor, não...
— Como é que pode? Não tem cadastro! Na saída o senhor apanha ali com a dona Marli o impresso para preencher.

Passe bem!

— Mas...
— Ah! E avalista, o senhor não tem também, não é? São necessários dois avalistas, e todos os dois tem de ser cadastrados aqui no branco. Certo?

— Doutor...
— Alguma dúvida?
— Doutor, será que é preciso tudo isso para receber os vinte da corrida de ontem à noite? Eu sou o motorista do táxi que pegou o senhor mais aquela mocinha lá no Night and Day e levei até Barreiros...

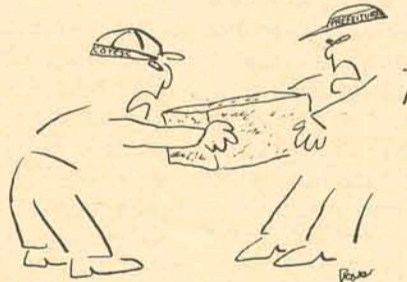
Escorregões X beijos



A irrecusável vocação que tem o ilhéu para os apelidos já se manifestou quanto ao (viaduto?) (casamata?) (artefato?) (encouraçado?) que separa as ruas Nereu Ramos e Deodoro: para uns é o "Túnel do Amor". Para outros, a "Central da Titica". Entre os dois, Encontro fica com o segundo.

Muito simples: vai dar cada escorregão naquelas escadas, no fim da noite, que é até de cogitar a hipótese de instalar um pronto socorro ali no Chico Nappi.

Conflito de competência



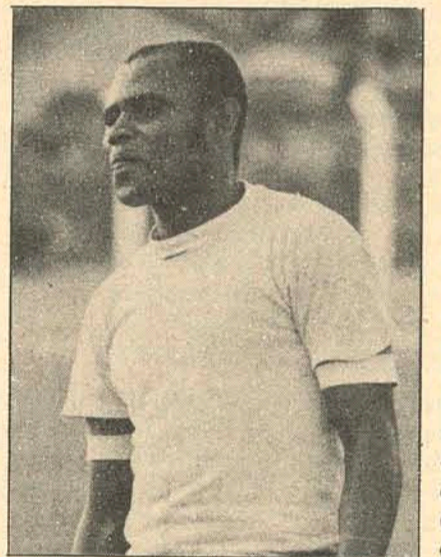
O diabo é que são muitas as obras (mania de reclamação: se fossem poucas, a gente também tascava.) e ainda não foi promulgado um Código de Buracos. Assim, os buracos da COTESC estão sofrendo o assédio

dos da CASAN, que por sua vez, recebem o combate dos da Prefeitura.

Outro dia, um caminhão de barro descarregou junto a um dos buracos. A obra da prefeitura estava justamente parada por falta de barro para traço, enquanto a da COTESC paralizara por falta de escoamento do mesmo material. Então, foi assim: os operários da COTESC tiravam o barro do buraco e os caminhões da Prefeitura botavam barro ao lado do buraco. À hora tais, os dois montinhos se misturaram e os encarregados mandaram separá-los. No fim, só não deu tapa por interferência de estranhos.

É o progresso material andando ao lado da tradicional ignorância.

Sensacional! Lica escapará?



Lica, após o primeiro treino no Internacional: "Estou me ambientando aos companheiros".

Lica, após o segundo treino no Internacional: "O gramado está muito fôfo".

Lica, após o terceiro treino no Internacional: "Estou estranhando o tempero da comida gaúcha".

Lica, após o quarto treino no Internacional: "É a fase. Leiv i nha também não está fazendo, está?".

Escapará Lica após o quinto treino? Não percam o próximo e eletrizante episódio!

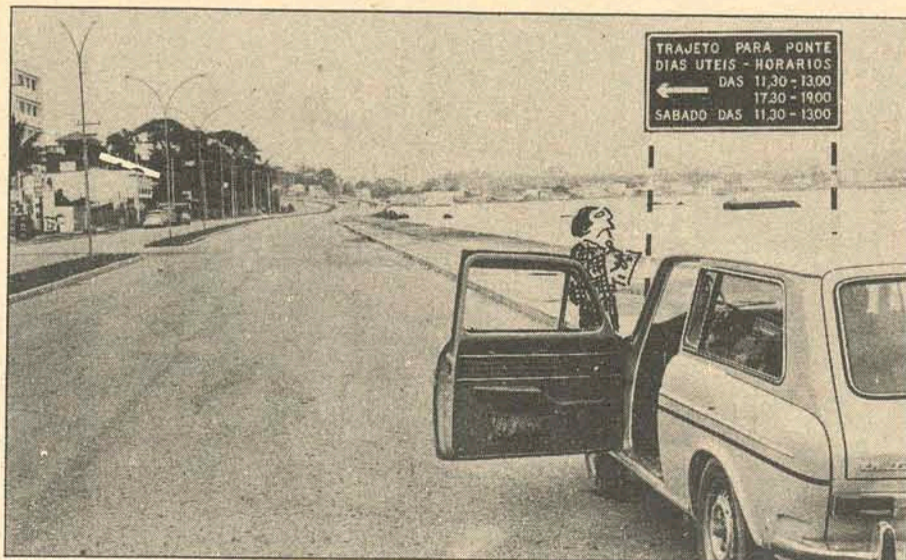
"Giba 1o., sóbrio e soberbo"

O juiz Gilberto Nahas, nosso conhecido Giba, há de estar com um grave problema desde ontem, quando o locutor de uma rádio local batizou sua atuação na partida Figueirense x Paisandu de "sóbria e soberba". Giba sabe que atuou bem, mas a força que o locutor empenhou nos dois adjetivos e a sua insistente repetição acabou botando uma motuca na cabeça dele. E já está achando que "sóbria e soberba" é a raiz da ... bem, deixa prá lá.

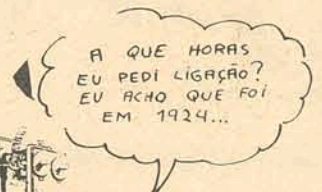


Nada como as coisas bem explicadinhas

Quem não tiver relógio
ou calendário,
tubula diante da
placa do Detran
alí no fim da Av.
Rubens de Arruda Ramos.
Ora, se.



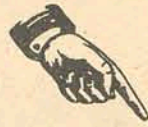
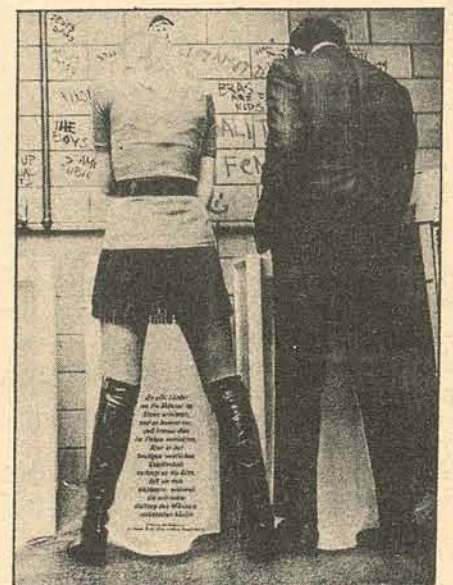
Faleceu ontem,
vítima do 101...



* * *
A saudável
concorrência



* * *
Women's Lib, que
brincadeira!



A violência da
torcida: Pelotas



Em Pelotas, no domingo passado, a direção do Brasil F.C. anunciou que instalaria aparelhos de TV nas arquibancadas do Estádio Bento Freitas para que os torcedores pudessem acompanhar o jogo da Seleção na Argélia, enquanto assistiam a partida Brasil x Internacional. Na hora, os aparelhos não vieram, e a torcida local deu uma bruta bronca. Cerca de 4.500 lençinhos foram arrecadados junto ao alambrado...

* * *
Juiz: Topo Gigio



Tem nego por aí andando sem calça

Ei, ei, seu Athayde, favor apanhar a calça que o senhor perdeu no ônibus do Canto, na última sexta-feira, no horário das 11 da noite. E mete um regime na pessoa, porque 143 de cintura é dose...

Um assalto de
fácil
elucidação

O especialista em roubos e assaltos desta seção envia, através desta, sua colaboração desinteressada à elucidação do assalto à agência do BESC, de Brusque. Para ele, o(s) assaltante(s) deve ser encontrado entre algum filiado ao MDB, à vista da declaração que fez, ao deixar o banco:

— Não se preocupem, porque vamos aplicar este dinheiro muito melhor do que o Governo.

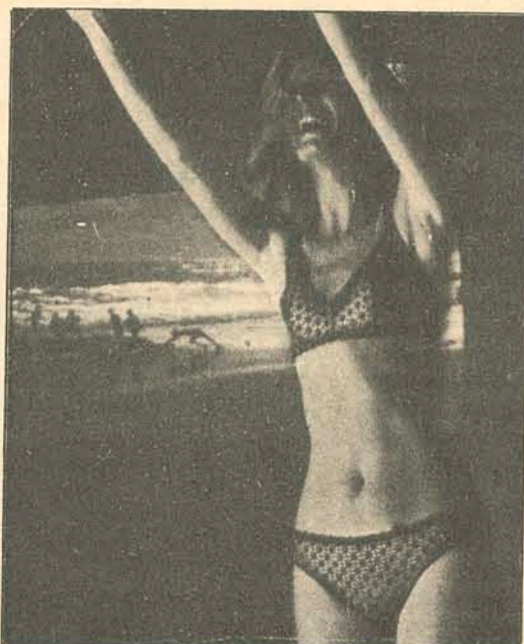
Elementar, meu caro Buchelle, isto é, Watson.



programa

MULHER

O tabu sobre a higiene feminina



Novos anúncios surgem na televisão e em outros veículos de divulgação: os produtos para a higiene íntima da mulher. Até agora, a divulgação desses produtos ficava restrita unicamente às revistas de assuntos femininos.

Para os ginecologistas e obstetras toda divulgação é válida, na medida em que contribui para informar cada vez mais a mulher, sobre regras básicas de higiene e cuidados sexuais. "A higiene negligenciada é responsável por consequências que podem ir desde o aumento de índice de doenças venéreas até o câncer no colo do útero".

Infelizmente, os tabus ligados à educação e esclarecimento sexual, sempre cercaram de silêncio os assuntos referentes à higiene íntima da mulher, em todas as camadas sociais. Muitos preconceitos continuam envolvendo fenômenos naturais como menstruação, parto, etc. E, por incrível que pareça, ainda existem mulheres que, naqueles dias não lavam a cabeça, evitam gelados e não fazem ginástica. Mas os preconceitos não se limitam a isso, estendem-se inclusive ao uso de certos produtos como os desodorantes íntimos, à venda no mercado em diversas marcas e odores e que ainda são considerados como elementos eróticos e sem outra finalidade que a preparação para uma relação sexual. Na opinião do cancerologista, Dr. Oscar Freire, "a falta de divulgação das normas mais elementares de higiene e a dificuldade de conscientização das mulheres, são obstáculos principais à baixa da taxa de incidência do câncer uterino. "No mais, a prevenção do câncer uterino, através da educação, evitaria muitas internações, tratamentos radiológicos caríssimos e, naturalmente, diminuição da mortalidade. Um preço alto, realmente, para o silêncio que se mantém em torno de produtos de higiene íntima feminina.

Quem sabe agora, com a liberação para publicidade destes produtos em televisão, os tabus caem por terra e aos poucos, não mais prejudicam a saúde da mulher.

Receita

Mortadela frita

Ingredientes: 8 fatias de mortadela
8 alhos porros
sal e pimenta a gosto
40 gramas de margarina (ou manteiga)
1 tomate
3 cebolinhas verdes

Modo de Fazer: Retirar a parte verde dos alhos porros, cortar em rodelas a parte branca e cozinhar em água e sal, juntamente com as cebolinhas verdes. Coar e temperar a gosto. Fritar a mortadela, dos dois lados, na margarina (ou manteiga). Num prato, arrumar as fatias de mortadela, as rodelas de alho e cebolinha e enfeitar com tomates cortados em flor.

CINEMA E TV

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land), western feito por equipe americana na Europa, que nos chega credenciado pela direção de Michel Winner, o mesmo de **Os Que Chegam Com a Noite**. Recebido com entusiasmo por certa parte da crítica, o filme procura apresentar com honestidade o problema das relações belicosas entre índios e brancos, tratando o índio com respeito e dignidade, pelo que, revela indiscutíveis afinidades, com **Flechas de Fogo** (Broken Arrow) de Demer Daves. Além de Charles Bronson, que fez o protagonista, o filme de Michel Winner conta ainda com a participação de Jack Palance, Richard Basehart, James Whitmore. **Technicolor**. 18 anos. Cine São José 3-7,45-9,45 horas.

ACQUASANTA JOE — western italiano, dirigido por M. Giarizzo, com Richard Harrison, Lincoln Tate, Ty Hardin, Sílvia Morelli. **Eastmancolor**. Censura 14 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

JAMES TONT-OPERAÇÃO UNO c/Lando Buzanca.

O GRANDE GOZADOR, nacional com Cláudio Cavalcanti. Cine Roxy 2 e 8 horas.

OS QUE CHEGAM COM A NOITE (The Nightcomers) de Michel Winner, com Marlon Brando, Stephanir Beacham. **Technicolor**. 18 anos. Cine Jalisco 8 horas.

SABATA VEM PARA SE VINGAR — c/Lee Van Cleef. **Technicolor**. 18 anos. Cine Glória 5 e 8 horas.

O HOMEM DE LA MANCHA (Man of La Mancha) de Arthur Hiller, com Peter O'Toole e Sophia Loren. **Technicolor**. 5 anos. Cine Rajá 8 horas.

LOBO, O BASTARDO, c/Pete Martel e Daniela Giordano. **Eastmancolor**. 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

TV. CULTURA — CANAL 6
13:30 — TV. Educativa; 14:00 — Sessão da Tarde; 14:15 — Sériado; 14:30 — Clube dos Heróis; 15:30 — Show de Desenhos (a cores); 17:30 — Jeannie é um gênio (a cores); 18:00 — Jerônimo, o Herói do Sertão; 18:30 — Mulheres de Areia; 19:20 — Bola em Jogo; 19:30 — Rede Nacional de Notícias, via Embratel (a cores); 19:55 — Tom e Jerry (a cores); 20:00 — Vitória Bonelli; 20:45 — Poltrona Seis (a cores); 23:00 — É Tempo de Esportes.

TV COLIGADAS — CANAL 3
13:30 — Padrão c/música; 14:00 — Mundo da Criança; 14:05 — Este mundo curioso; 14:30 — Tia Maria; 15:00 — Vila Sésamo; 16:00 — Jornal Feminino; 16:30 — Sériado de Aventuras; 17:00 — O Circo; 17:05 — Sabrina; 17:30 — Ben, o urso amigo; 18:00 — Paladino, Defensor da Justiça; 18:30 — Shazan, Xerife e Cia; 19:00 — Uma Rosa com Amor; 19:35 — At. Econ. FIESEC; 19:40 — Tele Jornal M. Hering; 20:10 — Cavalo de Aço; 21:00 — Satiricon; 22:15 — Jornal de S. Catarina na TV; 22:30 — O Bem Amado; 23:00 — Missão Impossível; 23:50 — Grande Cinema.

CINEMA

The Pink Panther: quando a abertura é melhor que o filme



David Niven e Cláudia Cardinale: o charme, o romance e a jóia.

David Niven e Cláudia Cardinale não são os únicos, mas são os protagonistas, no quinteto central de A Pantera Cor de Rosa, que está de volta; e provavelmente se beneficiará da promoção que a TV, através uma série de desenhos animados, fez, em torno do nome do filme. Os outros em cena são Peter Sellers, Capucine e Robert Wagner, além de Brenda Banzie. O filme assinala um momento especial na filmografia do comediógrafo Blake Edwards, realizado em 1963. A Pantera Cor de Rosa substituiu-se em uma tentativa, bem sucedida acima do razoável, de ressuscitar

a Sophisticated Comedy, empreendida pelo diretor, procurando estabelecer um contacto mais íntimo, entre o humor e o decor. Já nos títulos de apresentação e, também na última cena do filme, um personagem de desenho animado atravessa a tela, aliás o personagem — título, homônimo do fabuloso diamante, que é o objetivo, em toda a trama, dos ladrões de alcaça. A "pantera cor de rosa", desenho animado, que nasceu com o filme, é uma criação de Fritz Freilag, desenhista famoso de Bugs Bunny, Speedy Gonzalez e Yosemite Sam. O sucesso da sequência de abertura do filme foi tanto que motivou uma série de desenhos curta metragem com a "pantera cor de rosa", exibidos no cinema e na TV. David Niven é o ladrão elegante romântico, mais ou menos na linha de Raifles, que ele mesmo personificou há 30 anos passados, e próximo também do Cary Grant de Ladrão de Casaca (To Catch a Thief) de Hitchcock. O ator Peter Sellers cria o Inspetor Clouseau, motivo para uma série de incidentes burlescos, onde a atrapalhada chega até a cama, com a esposa (Capucine); Cláudia Cardinale é a Princesa Dala, fugitiva de uma revolução que virou seu país de cabeça para baixo e que conseguiu salvar uma jóia de alto valor, conhecida como A Pantera Cor de Rosa. A comédia, agradável, de ponta a ponta, tem ainda, excelente música de Henry Mancini e se caracteriza ainda, pelos gags que apresenta, lançando mão da "lógica" do absurdo, tomada por empréstimo ao desenho animado. Embora em re-apresentação, A Pantera Cor de Rosa, é um dos melhores programas, na semana que hoje se inicia.

Darci Costa

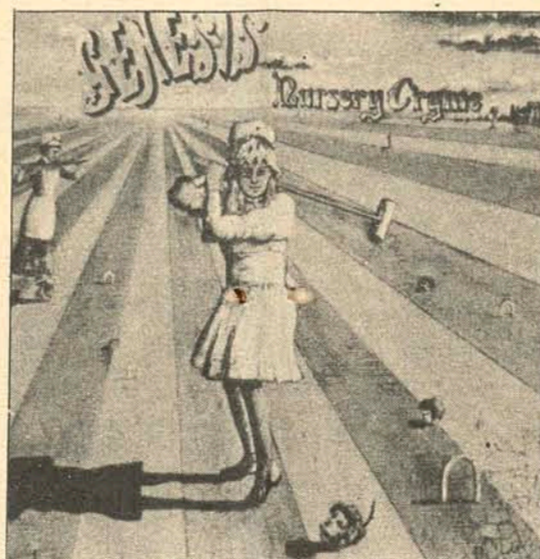
SOM

O conjunto inglês Genesis lembra o som do a despotar no mercado brasileiro. Um dos mais vendidos no momento é o primeiro LP de Pete Townshend — "Who Came First" — lançado há seis meses na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Gênesis: a sofisticação do Rock e da Head-Music

O disco da foto é do grupo "Genesis", que depois de bastante tempo no mercado nacional, parece que agora está tendo aceitação. O LP possui um grande som que lembra certas vezes o grupo inglês "Yes", principalmente no vocal de algumas faixas, e o desempenho do mellotron por Tony Banks é tremendo, todo especial, que só os grandes grupos de head-music despenham.

Realmente não se tem muita notícia a respeito do "Genesis", cujo nome veio do produtor de discos David Hitchcock Genesis, mas o conjunto já tem dois LPs no



mercado nacional. O primeiro gravado em 1972 é "Nursery Cryme" com melodias bastante versáteis, certas horas rock e certas horas head-music. O segundo foi gravado ainda este ano, é "Foxrot"; estes dois LPs são da pesada e não podem faltar na discoteca de quem gosta do estilo Moody Blues, King Crimson e outros.

Pete Townshend "Who Came First", o primeiro LP de Pete Townshend, um dos integrantes do "Who" lançado há seis meses na Inglaterra e nos Estados Unidos, embora não se esperasse,

subiu há pouco tempo atrás para um dos primeiros da lista de LPs mais vendidos. O disco já está no mercado nacional e está tendo boa aceitação; quem curte som pesado de guitarra solo já está sabendo que o LP é uma boa, principalmente porque Pete vem sendo bastante divulgado depois que criou a ópera Tommy e gravou com o "Who" em 1968, que teve um grande sucesso e, como vai voltar com caras super-cobras, estará tranquilamente faturando milhões.

Tyrannosaurus Rex Para quem curte o som do T. Rex, vai ter agora um tremendo LP que o conjunto está gravando no estúdio Honky Chateau de Paris (o mesmo que Elton John gravou). Com seu líder Marc Bolan na guitarra em todas as faixas e a sua voz rouca, o LP está prometendo só rocks violentos, todos de autoria de Marc, e o coro perfeito na voz de três cantoras negras. Uma das faixas desse LP será lançada também em compacto, é "Solid Gold Easy Action", a faixa do LP que Marc Bolan mais se liga.

Hermeto Paschoal Vai pintar por aqui um disco que será bastante discutido e certamente agrada bastante o público. É o LP de Hermeto Paschoal. Sua audácia e liberdade vão combinar com o ruído de porcos, galinhas e violinos, solando com respeito o antigo "Carinhoso" de Pixinguinha. A rebelião de Hermeto contra discos orquestrados, vai ao ponto de trocar guitarras por instrumentos de sopro, solos de garras, com quantidade de água diferente em cada, para dar a nota certa e obter sons graves e agudos. Painéis cheia de pedras, serra velha e outros sons estranhos vão combinar-se e formar o LP mais estranho já gravado na história da

música. Hermeto adverte o público na capa, dizendo que não falará a respeito do seu estranho som para não "influenciar ninguém".

Grand Funk Em dos conjuntos de hard-rock que mais vende LPs em todo mundo certamente é o Grand Funk. Recentemente o grupo deu um concerto no Madison Square Garden de Nova Iorque e doou toda a renda para o programa de combate ao uso de Drogas nos Estados Unidos. O Madison Square lotou e o grupo mostrou a sua mais recente aquisição, o organista Craig Frost, além de um trio de vocalistas negras que fizeram o coro. O concerto foi inteiramente filmado para uma série de tv americana.

BACKGROUND Em dois albums duplos, quatro discos, a "História dos Beatles" sairá dentro de pouco no mercado brasileiro. Os dois albums duplos mostrarão todos os sucessos do grupo e já está à venda na Inglaterra e outros países da Europa, com grande aceitação.

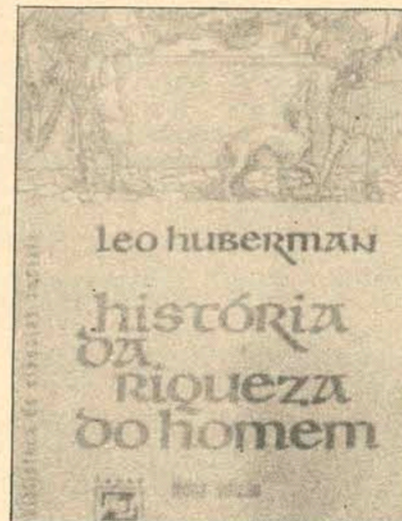
Tony Kaye, o organista que se mandou do "Yes" no ano passado fundou finalmente o seu próprio conjunto. O nome é "Badger", que deu uma estréia no Rainbow Theater de Londres e na mesma noite da estréia um outro grupo curtiu o som adoidado nas primeiras filas; era o "Yes".

E ainda para este mês que sai o LP do "Who" com nova roupagem da ópera Tommy. Entre os solistas estará Ringo Starr*

Jesse Freitas

LIVROS

Críticas histórica e psicologia infantil



"História da Riqueza do Homem" é uma amena introdução aos problemas econômicos que afligiram a humanidade. "História das SS", se nada tem de ameno, mostra com realismo o terror das tropas de choque de Hitler. "História Econômica Mundial", de Frédéric da financeira da Europa.

A obra tem um duplo objetivo: explicar a história pelo estudo da teoria econômica e explicar a economia através do estudo da história. Que o conhecimento aprofundado dessa interação é importante e necessário, demonstra o continuado êxito deste livro, agora em sua oitava edição brasileira.

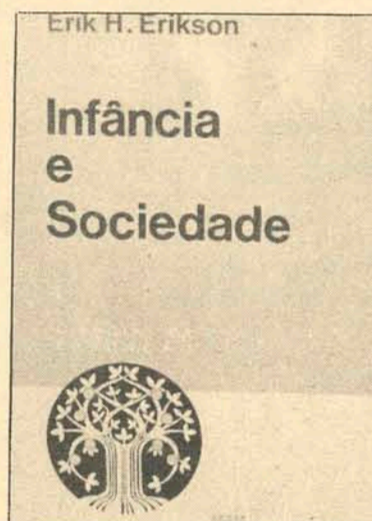
Efetivamente o estudo da história se ressentia quando pouca atenção é dispensada ao seu aspecto econômico e, igualmente, a economia se torna monótona e difícil quando divorciada de seu fundo histórico. Apesar disso, o livro não é uma história econômica e nem uma história do pensamento econômico, embora seja simultaneamente um pouco de ambas, tentando explicar, em termos de desenvolvimento das instituições econômicas, por que certas doutrinas surgiram em determinado momento, como se originaram na própria estrutura da vida social, e como se desenvolveram, modificaram e foram ultrapassadas, ao mudarem os padrões daquela estrutura. Cheio de humor, "História da Riqueza do Homem" é uma introdução amena aos problemas históricos e econômicos que desde a Idade Média têm desafiado as sociedades.

O autor, Leo Huberman foi chefe do Departamento de Ciências Sociais do New College da Universidade de Colúmbia, jornalista e um dos fundadores da publicação "Monthly Review". O livro, 318 págs.; Zahar; Cr\$ 25,00.

A HISTÓRIA DA SS, de Richard Grunberger; Record; 134 págs.; Cr\$ 18,00.

Após quase 30 anos depois do colapso catastrófico do Terceiro Reich, quando a megalomania, a ambição, a crueldade e a loucura de Hitler se esboçaram fragorosamente arrastando consigo a arrogância, a barbárie e as químicas da Nova Ordem de seus cúmplices nazistas, essas duas letras — SS — ainda podem ser capazes de infundir terror no coração de muitos homens. A SS, tropas de choque do nazismo, teve origem no pequeno grupo de guarda-costas de um obscuro pintor austríaco, que fora cabo na Primeira Guerra mundial e passou a ser agitador na Alemanha inquieta de após guerra.

O presente livro, bem documentado e profusamente ilustrado com fotografias que esclarecem e realçam o texto, conta fielmente a história da SS e ao mesmo tempo, da Alemanha Nazista para que ninguém esqueça o trágico período histórico daquele país.



Este livro abriu novos horizontes ao pensamento psicológico contemporâneo e se constitui numa interpretação psicanalítica da relação do indivíduo com a sociedade e um estudo pioneiro — tornando clássico — do significado social da infância. Os teóricos básicos freudianos sobre a sexualidade infantil conservaram-se, ao longo dos anos, centradas nas suas categorias originárias. Insistia-se, tão firmemente quanto o fizera o próprio Freud, em que os primeiros anos da infância são os anos substancialmente formadores da personalidade: seus discípulos e seguidores acentuavam a importância psicológica do período, enriqueciam-no com uma experiência vastamente acumulada, mas a área configuradora da formação individual não se ampliava além da delimitação inicial. O analista e professor Erik Erikson modificou, restaurando a sua vitalidade, o campo da teoria original: a vida inteira do homem e não apenas a sua infância — move-se ao redor de uma série de idades discerníveis e cruciais.

Erik Erikson é professor da Universidade de Harvard. Em 1927 juntou-se ao grupo de Freud e foi analisado por Anna Freud, tornando-se um psicanalista de crianças. Seus trabalhos têm contribuído decisivamente para o progresso das Ciências Sociais. "Infância e Sociedade"; 404 págs.; Zahar; Cr\$ 30,00.

HISTÓRIA ECONÔMICA MUNDIAL, de Frédéric Mauro; Zahar; 506 págs.; Cr\$ 35,00.

Entre 1790 e 1873 a Europa não foi apenas absorvida por revoluções políticas. Também foi o palco de uma profunda transformação econômica que lhe tomou grande parte de suas forças e a obrigou a renunciar às suas ambições coloniais do século XVIII. Nesse período o mundo foi essencialmente afetado pela Europa. Mas, entre 1870 e 1914 a Europa, poderosa e equipada, lançou-se à conquista comercial e financeira do mundo. O autor do presente livro faz-nos participar de uma dialética planetária através das flutuações das conjunturas nacional e internacional, a prazo mais ou menos longo. Mostra-nos como essas conjunturas acarretam mudanças de estruturas, vinculadas a essa geografia da dominação. Frédéric Mauro é professor de História do Ensino Secundário, doutor em Letras e especialista do mundo ibérico e ibero-americano laureado pelo Conselho Nacional de Pesquisas Científicas da França. (Distribuição e venda: Lunardelli — Victor Meirelles, 28 — Florianópolis)

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES — Novas e propícias amizades, prosperidade profissional, financeira e social e muito otimismo quanto a uma vida tranquila e feliz em próximo futuro, é o que lhe indica o fluxo astral do dia.

TOURO — Felizes contatos com pessoas de posse financeira elevada e elevação de sua condição material, é o que denota o fluxo astral de hoje para você. Boa disposição para o trabalho e melhora total de saúde.

GÊMEOS — Algumas perturbações passageiras na vida doméstica e depressão psíquica estão previsto para você neste dia. Aja com calma e auto-confiança, que tudo tende a dar certo. Melhora da saúde e das chances gerais.

CÂNCER — Tome muito cuidado com falsas notícias, com enganos e com o trato com pessoas de má conduta, neste e nos próximos dias. Contudo, haverá muito progresso mental e terá sucesso em assuntos ocultos.

LEÃO — Enormes probabilidades de realizar suas mais antigas esperanças e desejos se apresentarão neste dia. Terá também, aumentos de lucros e muito progresso profissional. Ótimo às novas amizades e ao amor.

VIRGEM — Muita atividade profissional e êxito nos negócios e novos empreendimentos sociais, estão previstos para você neste dia. Ótimo estado mental o que lhe dará mais rapidez ao ter que tomar decisões importantes.

LIBRA — Evite revelar aos demais os assuntos que dizem respeito somente a si mesmo. É um bom dia para ganhar dinheiro em propaganda e na imprensa falada, escrita e televisada. Êxito amoroso e em viagens.

ESCORPIÃO — Deverá, neste dia, evitar o nervosismo e a importância pois poderia, vir a sofrer perda de amigos e até mesmo de dinheiro. Pense somente em coisas sadias e procure viver com mais otimismo. Cuide da saúde.

SAGITÁRIO — É um ótimo fluxo astral o deste dia para entabular novas associações e para ganhar em negócios realizados junto ao sexo oposto. Boa saúde e excelente disposição ao trabalho e conversações. Pode amar.

CAPRICÓRNIO — Ótimo fluxo astral para tratar de negócios relacionados com líquidos de um modo geral e com produtos de petróleo. O sucesso profissional lhe sorrirá e as chances de prosperidade financeira se apresentarão.

AQUÁRIO — Muito sucesso em viagens, no trato com familiares e amigos esta previsto para você hoje. A elevação mental será evidente hoje e seus conhecimentos profissionais se exaltarão. Tranquilo à vida conjugal.

PEIXES — Mente sempre alerta e voltada ao progresso de um modo geral, muita disposição para o trabalho e negócios ou empreendimentos imobiliários e bastante tranquilidade na vida familiar e amorosa está previsto para hoje.

minister

-o sabor para quem sabe o que quer -apresenta:

POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

HOJE, ÀS 20,45 Hs.

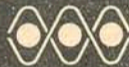
A NOITE NUM GRANDE ATAQUE

COM
WASTOR DEEI

EM CORES



tv cultura
Canal 6
Florianópolis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CAMPANHA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
REPRESENTAÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL Nº 01/73

Edital de TOMADA DE PREÇOS No. 01/73, para aquisição de gêneros alimentícios destinados aos Setores Regionais da C.N.A.E. no Estado de Santa Catarina, de acordo com o item II, do art. 129, do Decreto 200, de 25-2-1967, torna público que, às 17 horas do dia 26 de junho de 1973, fará realizar na sede da Representação Federal da C.N.A.E., à rua Álvaro de Carvalho no. 45, Tomada de Preços para aquisição de gêneros alimentícios abaixo relacionados:

1. Farinha Láctea à base de milho pré-cozido, acrescida de baunilha, com teor protéico de 13% mínimo (treze por cento) e solubilidade instantânea com água 40.000 kgs.

CAPÍTULO I DA INSCRIÇÃO

CONDIÇÃO PRIMEIRA: Só serão admitidas à presente TOMADA DE PREÇOS, firmas previamente inscritas nesta Representação Federal.

CONDIÇÃO SEGUNDA: Os concorrentes ainda não inscritos na forma prevista na condição anterior, deverão fazê-lo diretamente na sede desta Representação Federal, no endereço acima mencionado, através de requerimento dirigido à esta Representação, acompanhado dos documentos que habilitem o julgamento prívio de sua idoneidade, até 48 horas antes da realização da presente licitação.

CAPÍTULO II DAS PROPOSTAS

CONDIÇÃO TERCEIRA: As propostas, datilografadas em 5 (cinco) vias RA-30, em linguagem clara, deverão ser apresentadas no dia, hora e local acima indicados, em envelopes fechados, contendo em sua parte externa e frontal, os dizeres: M.E.C. - S.A.A. - Campanha Nacional de Alimentação Escolar - Tomada de Preços no. 01/73.

CONDIÇÃO QUARTA: As propostas deverão conter declaração expressa de:

- preço unitário e total, em algarismos, sem rasuras, entrelinhas ou ressalvas;
- data e assinatura do proponente;
- carimbo de C.G.C.-M.F. da firma;
- aceitação das condições do edital;
- outras informações julgadas úteis.

CONDIÇÃO QUINTA: Só serão consideradas as propostas que vierem atendendo rigorosamente estes quesitos.

CAPÍTULO III DOS PRAZOS E GARANTIAS

CONDIÇÃO SEXTA: O prazo para atendimento da presente licitação será de 30 (trinta) dias, após o julgamento da mesma.

CONDIÇÃO SÉTIMA: A Firma fornecedora, responsabilizar-se-á pelo cumprimento das condições acima estipuladas.

CONDIÇÃO OITAVA: O prazo mínimo de validade dos preços apresentados deverá ser mantido por 30 (trinta) dias.

CONDIÇÃO NONA: A Firma fornecedora dará garantia da entrega dos gêneros em perfeitas condições na sede da Representação Federal, responsabilizando-se por perdas, furtos ou avarias ocorridas no transporte.

CAPÍTULO IV DO JULGAMENTO

CONDIÇÃO DÉCIMA: O julgamento desta TOMADA DE PREÇOS será feito pelos menores preços apresentados: unitário e total, salvo quando por questões de conveniência, a Administração julgar necessário a adjudicação pelas condições oferecidas.

CONDIÇÃO DÉCIMA PRIMEIRA: Esta Representação Federal reserva-se o direito de aumentar ou diminuir a quantidade referida, por conveniência do programa em execução.

CONDIÇÃO DÉCIMA SEGUNDA: Em hipótese alguma serão admitidas alterações e cancelamentos de preços ou alterações das condições iniciais.

CONDIÇÃO DÉCIMA TERCEIRA: Só poderão concorrer os fornecedores legalmente registrados no Departamento Federal de Compras e os inscritos nesta Representação, na forma das condições primeira e segunda deste Edital.

Florianópolis, 11 de junho de 1973

JOSE ALBERTO LIVRAMENTO DE ABREU
REPRESENTANTE FEDERAL DA CNAE

Corpo do suicida achado ontem na Baía Norte

Depois de intensas e ininterruptas buscas, que duravam desde a última quarta-feira, foi finalmente encontrado ontem, pela polícia, o corpo de O.S., de 19 anos, cor branca, que se atirou da ponte Hercílio Luz, no último dia 6, às primeiras horas da tarde.

O suicídio foi presenciado por diversas pessoas que, no entanto, nada puderam fazer para evitá-lo, tendo o corpo caído dire-

tamente sobre a água e desaparecido em seguida.

Segundo a reportagem apurou junto às autoridades policiais, O.S. residia à Av. Ivo Silveira, sendo filho de João Soares e de

Andreza Amélia Souza, que não souberam explicar o motivo do gesto.

O corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal para as devidas providências.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA EDITAL DE INSCRIÇÃO Nº 2

Abre inscrições ao concurso para provimento de cargos de Auxiliar Técnico do Quadro de Pessoal da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.

Acham-se abertas, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado, as inscrições ao concurso público de Provas, destinado a prover quatorze (14) cargos de Auxiliar Técnico do Quadro de Pessoal da Caixa Econômica Estadual.

São condições para a realização do concurso, as constantes do Regulamento aprovado pelo Decreto GE-27-05-68/6.710 e das seguintes instruções especiais.

I - DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas no Instituto Técnico de Administração e Gerência -ITAG- à rua Fernando Machado no. 11, em Florianópolis, diariamente, no período compreendido entre as 14,00 e 18,00 horas.

No ato de inscrição deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:

a - Título de Eleitor, no qual se comprove o exercício do voto em 15 de novembro de 1972, bem como a idade que não poderá ser inferior a 18 nem superior a 30 anos.

Para efeitos do cálculo de idade, tomar-se-á por limite, a data de encerramento das inscrições.

b - Certificado de Reservista.

c - Prova de conclusão do curso ginásial ou equivalente

Além dos documentos referidos, deverá ainda o candidato:

a - Apresentar duas (2) fotos 3 x 4.

b - Pagar a taxa de inscrição de Cr\$ 30,00.

No ato de inscrição o candidato receberá um "cartão de identificação", que deverá ser apresentado, obrigatoriamente, antes do início de cada prova.

II - INSTRUÇÕES ESPECIAIS

II.1 - Das provas

A seleção dos candidatos será realizada através de duas provas, ambas de caráter eliminatório, considerando-se habilitado o candidato que obtiver em cada uma, nota igual ou superior a cinco (5,0).

As provas serão de:

a - **Conhecimentos Gerais**

Versará sobre questões de: Português, Matemática, História do Brasil, Geografia Econômica, Noções de Contabilidade, sendo todas as disciplinas consideradas a nível de 1o. ciclo. A prova será de caráter objetivo e terá um máximo de 50 questões e 4 (quatro) horas para realização.

b - **Datilografia**

Na prova de datilografia somente serão admitidos os candidatos que obtiverem, na prova de Conhecimentos Gerais, nota igual ou superior a cinco (5,0).

A prova constará de cópia de um texto, levando-se em conta, na correção, os erros cometidos pelo candidato, a agilidade e a estética utilizada. Será considerado habilitado, o candidato que obtiver nota igual ou superior a cinco (5,0).

II.2 - DA NOTA FINAL

A nota do candidato será a média aritmética ponderada das notas obtidas em cada prova, observados os seguintes pesos:

Conhecimentos Gerais - peso 6 (seis)

Datilografia - peso 4 (quatro)

Os candidatos aprovados, serão classificados de acordo com a respectiva nota final.

O aproveitamento dos candidatos aprovados, obedecerá rigorosamente a ordem de classificação.

Ocorrendo igualdade de classificação, utilizar-se-á como fator de desempate:

1o. - A nota obtida na prova de Conhecimentos Gerais;

2o. - Estado civil, tendo o candidato casado prioridade sobre o solteiro;

3o. - O que tiver maior número de filhos;

4o. - O mais idoso.

II.3 - OBSERVAÇÕES GERAIS

O concurso terá validade de dois anos, sendo que os primeiros quatorze (14) colocados, serão contratados imediatamente.

Os candidatos que vierem a ser contratados, o serão pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

O horário de trabalho será de 6,00 horas, por dia, podendo ser distribuído no período compreendido entre as 08,00 e 20,00 horas, de acordo com a necessidade de serviço a critério da Caixa.

Só tomará efetiva posse do cargo o candidato que for considerado apto pelo Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas -SASSE-, órgão oficial de previdência e assistência dos funcionários da Caixa.

A remuneração mensal será de Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) acrescida de 30% (trinta por cento), aos funcionários sujeitos a um regime de 8,00 horas diárias e demais vantagens previstas.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Caixa Econômica Estadual.

JAURO DÉNTICE LINHARES
Diretor Presidente

Zagalo enigmático muda o time mas não diz exatamente como

Viena (AP) —

A seleção Brasileira desembarcou ontem à tarde em Viena, com um atraso de 40 minutos, tendo o treinador Zagalo evitado de anunciar alguma alteração na equipe para o jogo de quarta-feira contra o selecionado Austríaco. Zagalo tem duas alternativas no ataque para proceder a substituição de Leivinha tida como certa entre os jornalistas brasileiros que acompanham a seleção: Palhinha no comando do ataque, dependendo da recuperação do atacante mineiro; ou Valdomiro pela extrema direita e Jairzinho pelo comando.

Mesmo assim, pensativo no enigma que estará enfrentando, o treinador revelou que poderá utilizar qualquer jogador brasileiro que atuou sábado à tarde, já que nenhum deles sofreu con-

tusão diante da Itália. Para a quarta partida da seleção brasileira em sua atual excursão pela África do Norte e Europa, que se constitui no ponto alto do "Festival Anual da Imprensa Esportiva Austríaca", Zagalo ainda não se definiu sobre o goleiro, preferindo não dizer se mantém Leão na meta ou se volta com Renato ou Wendell.

A delegação brasileira, que se prepara para o Mundial de 1974 na Alemanha, está alojada na pequena cidade de Baden, distante 65 quilômetros de Viena, ao Sul.

Seguindo o exemplo de Zagalo, o técnico Leopold Stastny, da Austria, também não quis revelar a formação de sua equipe para enfrentar o Brasil.

Pace fica em segundo e garante não disputar mais a "Le Mans"

O brasileiro José Carlos Pace, formando dupla com o italiano Arturo Merzario, conseguiu o segundo lugar na clássica competição "24 Horas de Le Mans", vencida ontem pelos franceses Henri Pescarolo e Gerard Larrousse que levaram a Matra-Simca à vitória pela segunda vez consecutiva daquele circuito. Os franceses esperaram que os representantes da Ferrari quebrassem, dando a Pescarolo o título de "Le Mans" pela segunda vez consecutiva.

— É a primeira vitória exclusivamente francesa — afirmou Pescarolo — utilizando carro, motor e pilotos nessa prova. Não esperava que os Ferrari durassem tanto, porque nós tivemos probleminhas com luzes e freios, que nos custaram cinco minutos em cada parada. **PACE DEIXA "LE MANS"**

Depois de receber a bandeirada que lhe garantiu a

segunda colocação, José Carlos Pace desabafou dizendo que essa seria sua primeira e última participação nas "24 Horas de Le Mans".

— É demasiadamente cansativa — declarou — e não é o tipo de corrida na qual me interessa competir. Prefiro o Grande Prêmio.

Falando sobre as dificuldades enfrentadas na prova, Pace disse que o sistema de embreagem atrapalhou a dupla ítalo-brasileira. Prosseguiu reclamando das fendas abertas no tanque de gasolina, "que me causou queimaduras nas costas, mas não teria sido suficiente para nos fazer perder a corrida".

— De qualquer maneira — concluiu Pace — as queimaduras não são graves e estou perfeitamente bem, embora não participe mais dessa prova longa e cansativa.

Jean-Pierre vence na Bélgica a prova que Emerson abandonou

Enquanto o brasileiro Emerson Fittipaldi, campeão mundial de Fórmula 1, abandonava a prova na sexta volta da primeira bateria do Grande Prêmio da Bélgica e seu irmão Wilson teria a mesma sorte na 12a. volta, o francês Jean-Pierre Jarier consolidava sua liderança no campeonato europeu de Fórmula 2 ao vencer ontem ao volante de um "STP-March-BMW" as duas baterias disputadas no circuito de Nivelles. As desistências de Emerson e Wilson foram provocadas por defeitos mecânicos registrados no início da primeira bateria, sendo que o campeão mundial não conseguiu reparar o defeito para participar da segunda bateria, ao contrário de Wilsinho que retornou à pista com sua "GRD-273" e parou logo no início quando o motor voltou a apresentar defeitos.

Na primeira bateria, o alemão Jochen Mass ficou em segundo lugar, seguido do italiano Vittorio Brambilla,

em terceiro. Na segunda, o italiano ficou com o segundo lugar e o alemão em terceiro, mas no computo geral das duas séries o piloto Jochen Mass obteve o segundo lugar por ter feito melhores tempos.

QUADRO FINAL

Computados os resultados obtidos ontem no circuito de Nivelles, o Grande Prêmio da Bélgica de Fórmula 2 apresentou a seguinte classificação: Jean-Pierre Jarier, da França, campeão com média horária de 177,343 quilômetros; 2o. — Jochen Mass, da Alemanha; 3o. — Vitorio Brambilla, da Itália; 4o. — Mike Beuttler, da Inglaterra; 5o. Colin Vandervell, da Inglaterra; 6o. — David Morgan, da Inglaterra; 7o. — Hiroshi Kazato, do Japão; 8o. — Brett Lunger, dos Estados Unidos; 9o. — Roger Williamson, da Inglaterra; 10o. — Silvio Moser, da Suíça; e 11o. — Jody Schecter, da África do Sul.

RESULTADOS

CAMPEONATO GAÚCHO

Internacional 1 x 0 São José
Grêmio 4 x 0 Pelotas
Esportivo 2 x 1 Aimoré
Caxias 0 x 0 Inter de S.Maria
AESA 3 x 1 Gaúcho

AMÍSTOSO

Palmeiras 5 x 0 Barretos
Flamengo 2 x 1 Vasco

CAMPEONATO MINEIRO

América 1 x 0 Uberaba
Cruzeiro 1 x 0 Valeriodoce
Caldense 0 x 0 Atl. de Três Corações

CAMPEONATO CEARENSE

Ferroviário 2 x 1 Maguari
Guarani 0 x 0 Quixadá
Ceará 3 x 0 Guarani (Juazeiro)

TAÇA SÃO PAULO

Corinthians 1 x 1 São Paulo
Ponte Preta 1 x 1 São Bento

Confira o 139

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
			1	2	DUPLO	TRIPLO
1	X ITALIA		BRASIL		2	0
2	São Paulo (SP)	X	Corinthians (SP)		7	1
3	X Cruzeiro (MG)		Valeriodoce (MG)		1	0
4	Desportiva (ES)	X	Rio Branco (ES)		0	0
5	Anápolis (GO)	X	Goiatuba (GO)		0	0
6	Londrina (PR)		Coritiba (PR)	X	0	1
7	X Figueirense (SC)		Paisandu (SC)		1	0
8	X C. R. Brasil (AL)		Ferroviário (AL)		2	1
9	X Tiradentes (PI)		Flamengo (PI)		1	0
10	Atlético (BA)	X	Vitória (BA)		1	1
11	Ferroviário (CE)		Maguari (CE)	X	1	2
12	X Náutico (PE)		Sport Recife (PE)		2	0
13	X Flamengo (GB)		Vasco (GB)		2	1

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Figueirense	9	7	1	1	15	3	18	6	12
Avaf	9	7	1	1	15	3	12	3	9
2o. Próspera	9	5	3	1	13	5	12	4	8
3o. América	9	4	2	3	10	8	12	11	1
4o. Caxias	9	3	3	3	9	9	11	12	-1
5o. Palmeiras	9	3	2	4	8	10	6	9	-3
6o. Juventus	9	2	3	4	7	11	5	9	-4
7o. Internacional	9	2	2	5	6	12	9	18	-9
8o. Paisandu	9	2	1	6	5	13	7	10	-3
9o. Hercílio Luz	9	0	2	7	2	16	4	14	-10

ATAQUES

1o. Figueirense 18
2o. Avaf 12
Próspera 12
América 12
3o. Caxias 11
4o. Internacional 9
5o. Paysandu 7
6o. Palmeiras 6
7o. Juventus 5
8o. Hercílio Luz 4

DEFESAS

1o. Avaf 3
2o. Próspera 4
3o. Figueirense 6
4o. Palmeiras 9
5o. Juventus 10
Paysandu 10
6o. América 11
7o. Caxias 12
8o. Hercílio Luz 14
9o. Internacional 18

ARTILHEIROS

1o. Caco (Fig.) e Fontan (Cax.) com 5
2o. Chiquinho (Prósp.) com 4
3o. Tião Marino Land e Almir (Fig.), Toninho, Celso e Cardoso Luiz (Pays.), Liminha (Juv.) e Ladinho (Amér.) com 3
4o. Ademir (Avaf), Zezinho (Prósp.), Martoni e Tonho (Cax.), Marcos, Chico Samara e Veneza (Amér.), Tadeu e Barraga (Int.), Britinho (Pays.), Vado (Palm.) e Luiz Antonio e Márcio (Herc.) com 2
5o. Quincas, Severo e Pinga (Fig.), Américo (Avaf), Deda, Arnaldo e Carlinhos (Prósp.), Edson e Dauca (Cax.), Joãozinho, Vavá, Nelson e Rubinho (Palm.), Valmor e Reni (Pays.), Edezio (Herc.), Elton e Tadeu (Juv.), Lico, Nelinho e Jairzinho (Amér.) e Maneca e Félix (Int.) com 1

GOLEIROS

1o. Rubens (Avaf - 1 jogo), Alvim (Prósp. - 5 jogos) e Vicente (Cax. - 1 jogo) com 1
2o. Ubirajara (Avaf - 8 jogos), Da Costa e Ângelo (4 jogos) e Valdir (1 jogo) (Fig.), Valério (Pays. - 2 jogos) e Jorge (Pal. - 2 jogos) com 2
3o. Danilo (Prósp. - 4 jogos) com 3
4o. Tadeu (Herc. - 2 jogos) e Bosse (Amér. - 2 jogos) com 4
5o. Leme (Palm. - 7 jogos), Geraldo (Amér. - 7 jogos) e Espedito (Int. - 2 jogos) com 7
6o. Nauro (Pays. - 7 jogos) com 8
7o. Volnei (Juv. - 9 jogos) com 9
8o. Valdir (Herc. - 7 jogos) com 10
9o. Eladio (Cax. - 8 jogos) e Luiz Fernando (Int. - 7 jogos) com 11

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Dauca do Caxias, pró Figueirense

PÊNALTIS

Foram assinalados seis pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias, contra o Palmeiras; Ademir do Avaf, contra o Paysandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras, contra o Hercílio Luz; Luiz Antonio do Hercílio Luz, contra o América; Márcio do Hercílio Luz, contra o Próspera.

EXPULSÕES

Martoni (Cax.), Pedro Ênio e Jaguarão (Int.), Edson e Paulo Garça (Prósp.), Jorge Luiz e Ademir (Pays.), Romualdo (Amér.), Fio e Luiz Antonio (Herc.), Land e Casagrande (Fig.), Balduino (Avaf) e Miltinho (Juv.). — uma vez cada.

JUÍZES

José Carlos Bezerra, Alvir Renzi e Roldão Borja, nove vezes cada.
Gilberto Nahas, oito vezes.
Moacir Tirloni, seis vezes.
Luiz Carlos Portela, três vezes.
Sebastião Rufino, uma vez.

ARRECADAÇÕES

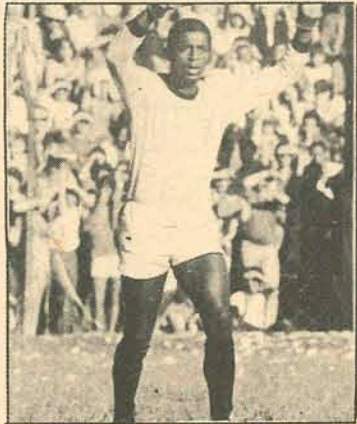
1o. Avaf Cr\$ 164.340,00
2o. Figueirense Cr\$ 72.911,00
3o. Internacional Cr\$ 45.143,00
4o. Caxias Cr\$ 37.554,00
5o. Juventus Cr\$ 33.093,00
6o. América Cr\$ 19.433,00
7o. Hercílio Luz Cr\$ 18.533,00
8o. Paisandu Cr\$ 16.099,00
9o. Próspera Cr\$ 14.935,00
10o. Palmeiras Cr\$ 13.185,00

Total das rendas na 9a. rodada Cr\$ 29.228,00
Total arrecadado nas nove rodadas Cr\$ 435.286,00

**PRÓXIMA RODADA
VER MATÉRIA NA PÁGINA 15**

Os melhores do turno

O turno do campeonato estadual terminou ontem, após a disputa de 45 partidas em nove rodadas, com a participação do Avaí, Figueirense, Hercílio Luz, Próspera, Palmeiras, Paisandu, América, Caxias, Juventus e Internacional. Nestas nove rodadas a equipe de esportes de O ESTADO observou a atuação de jogadores, juizes e os trabalhos técnicos, que ao longo do turno movimentaram os estádios de Santa Catarina. Na conclusão deste trabalho, surgiram 14 nomes, destaques da primeira fase do estadual, os melhores do turno, formando esta seleção: *Da Costa (Figueirense); Souza (Avaí), Ladinho (América), Paulo Henrique (Avaí) e Raulzinho (Juventus); Adailton (Figueirense), Zenon (Avaí) e Paulo Garça (Próspera); Ademir (Avaí), Tião Marino (Figueirense) e João Carlos (Avaí).* No complemento da relação figuram José Carlos Bezerra, o melhor juiz, Jorge Ferreira, o melhor técnico e o zagueiro Joel, do Hercílio Luz, como jogador revelação do turno. A seleção tem três jogadores do Figueirense, cinco do Avaí, um do América, um do Juventus e um do Próspera.



DA COSTA (FIGUEIRENSE) — Defendeu o América no campeonato passado, mas contratado no início da temporada pelo Figueirense, acabou sendo um dos melhores da equipe, com participação efetiva na melhor de três disputada com o Avaí. Lesionou-se, está fora do time, mas garantiu sua posição nos jogos que disputou.



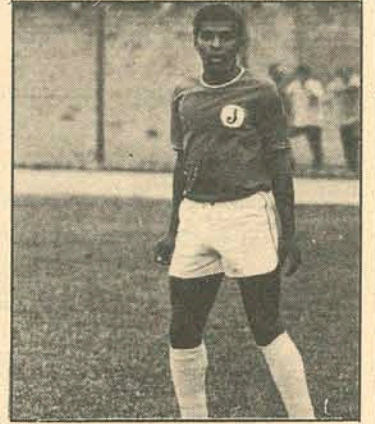
SOUZA (AVAI) — Ex-meia cancha do Figueirense, ex-Pelé (Walter Miraglia fez questão de trocar seu nome), foi para o Avaí no início deste ano e transformou-se num dos bons laterais direito do Estado. Começou improvisado na posição pelo técnico do Avaí e nos últimos jogos mostrou que pode se firmar na lateral direita.



LADINHO (AMÉRICA) — Há muitos anos defende o time de Joinville como lateral esquerdo, mas apareceu este ano jogando com muita desenvoltura e regularidade na quarta zaga. É praticamente um coringa do América para o seu sistema defensivo e já provou que pode ser escalado em qualquer posição na retaguarda.



PAULO HENRIQUE (AVAI) — Jogador mais regular da defesa do Avaí noturno, veio do Flamengo contratado como lateral esquerdo. Mas sua experiência e categoria (defendeu o Flamengo durante muitos anos e foi titular da seleção brasileira em 66), permitiram que Walter Miraglia o escalasse fora de sua posição.



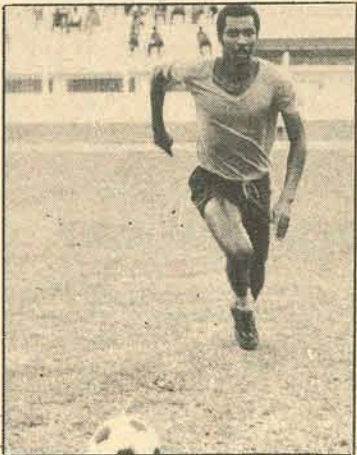
RAULZINHO (JUVENTUS) — Passou muito tempo na reserva do Avaí e relegado a um segundo plano. Miraglia cegou e achou que ele não tinha condições de jogar pelo Avaí. O Juventus se interessou por sua contratação e, desde o início da temporada, é titular da lateral esquerda do time de Rio do Sul, jogando com muita regularidade.



ADAILTON (FIGUEIRENSE) — Jogador importantíssimo no esquema montado por Jorge Ferreira no Figueirense, destacou-se por sua regularidade como centro médio e quarto zagueiro. Nos dois jogos do Figueirense pela classificação ao nacional, teve participação importante e foi um dos melhores jogadores do time.



ZENON (AVAI) — Jogador revelado na temporada passada pelo Hercílio Luz, foi a primeira contratação importante do Avaí para este ano. Jogou toda a Copa Atlântico, excursionou com o clube ao Uruguai e Argentina e amadureceu o suficiente para se transformar num dos melhores jogadores da equipe no turno.



PAULO GARÇA (PRÓSPERA) — Desde o ano passado vem atuando com destaque no time do Próspera. Zezé assumiu e colocou Paulo Garça no meio de campo, fazendo com que ele se transformasse no jogador mais importante da equipe, pois, segundo o próprio treinador, o esquema do Próspera é montado em cima dele.



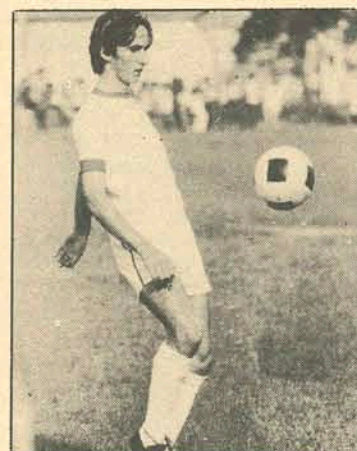
ADEMIR (AVAI) — Outro que veio do Flamengo para o Avaí, para reforçar o time que pretendia entrar no nacional. Seus dribles curtos, a corrida para a linha de fundo e os cruzamentos, geralmente complicam a defesa adversária. Apesar da campanha irregular do ataque avaiano, Ademir sempre foi destaque.



TIÃO MARINO (FIGUEIRENSE) — Ao lado de Luis Everton, o paulista Tião Marino conseguiu provar suas qualidades de goleador e ajudou muito o Figueirense na campanha do ano passado. Passou um tempo no Corinthians, de onde veio por empréstimo, disputou o nacional de 72 e foi chamado novamente pelo Figueira.



JOÃO CARLOS (AVAI) — Veio do América, onde já tinha se destacado no ano passado, como um dos melhores ponteiros do Estado. Este ano, no Avaí, apenas confirmou suas qualidades para a posição. Em todas as partidas pelo turno do estadual e na melhor de três contra o Figueirense, foi sempre um bom jogador.



JOEL (HERCÍLIO LUZ) — Surgiu este ano no time de Tubarão, que procurou formar um plantel a base de jogadores amadores. Atuando ao lado do veterano Edson, conseguiu se firmar como um dos bons zagueiros do Estado. É, disparado, o melhor jogador do modesto Hercílio e o segundo revelado por Tubarão. No ano passado foi Zenon.



JORGE FERREIRA — Indiscutivelmente um dos melhores treinadores que apareceram em Santa Catarina. Mostrou isso com seus serviços prestados ao Figueirense, conseguindo um título estadual, há treze anos afastado da capital, e há 31 do seu clube. Este ano sua maior vitória foi colocar o Figueira no Nacional.



JOSÉ CARLOS BEZERRA — Há muito tempo que ele vem aparecendo como o melhor juiz do quadro de árbitros da Federação Catarinense de Futebol. Depois de algum tempo afastado pela direção da FCF, voltou a apitar e suas atuações nos jogos do turno apenas confirmaram as condições de bom juiz. É o melhor mesmo.

Próspera não acreditou no adversário e cedeu empate

Com o gol marcado a dois minutos de jogo, o Próspera pensou que a vitória estava garantida. Foi algumas vezes com perigo até a área do Hercílio no primeiro tempo, mas no segundo diminuiu o ritmo. Foi o maior erro do Próspera, que acabou cedendo o empate, ao 29 da segunda fase.



O Próspera substituiu o adversário, ontem à tarde, no estádio Mário Balsini, em Criciúma, empatou em um gol com o Hercílio Luz e terminou o turno do estadual na terceira colocação, com cinco pontos perdidos.

Depois do jogo o treinador Zezé não quis conversar com a imprensa e ficou trancado durante muito tempo no vestiário, com alguns diretores do clube. Na saída ele apenas confirmou o que a torcida vinha pedindo há algum tempo: o Próspera vai contratar reforços para disputar a segunda fase do campeonato.

guiu este bom resultado em Criciúma atuando com Waldir; Osvaldo, Joel, Edson e Zé Carlos; Pedrinho e Dilso; Salomão, Márcio, Edésio e Joãozinho. Moacir Tirloni apitou o jogo, auxiliado por Zilton Borges e José Ferreira.

O Próspera largou na frente, com um gol de Lúcio, marcado logo no início da partida, aos dois minutos. Depois a equipe passou a jogar com excesso de confiança e permitiu que o Hercílio Luz chegasse ao empate, aos 29 minutos do segundo tempo, com um gol de pênalti.

Apesar da campanha do time treinado por Zezé não ter sido ruim, a direção entendeu, no final do turno, que a equipe precisa de mais alguns jogadores para completar o plantel. É provável que o técnico viaje ainda esta semana ao Rio Grande do Sul.

Num contra ataque rápido do Hercílio, a defesa do Próspera ficou perdida e Roberto Silva cortou com a mão, dentro da área, um lançamento perigoso. Moacir Tirloni, em cima do lance, marcou o pênalti, convertido por Márcio no tento de empate do Hercílio Luz.

O Próspera jogou sua última cartada no turno com este time: Alvim; Tenente, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Lourival (Edson) e Nilton; Carlinhos (Zezinho), Lúcio, Arnaldo e Chiquinho.

A renda fraquíssima, chegou apenas a Cr\$ 1.010,00. Joel, Edson e Márcio (o melhor jogador em campo), foram os destaques do Hercílio. O zagueiro Hamilton e o meia cancha Nilton apareceram bem no Próspera.

A equipe do Hercílio conse-



Em Blumenau jogo foi violento. Palmeiras: 1 a 0

O Palmeiras se queixou muito da violência do Juventus e apesar de dominar a partida na maior parte dos noventa minutos, venceu só de 1 a 0, gol do ponteiro-esquerdo Rubinho, aos 24 minutos do primeiro tempo.

A partida foi caracterizada todo o tempo pela violência de parte a parte e o público foi diminuído, condizente com a má qualidade do espetáculo: a pequena torcida deixou nas bilheterias apenas Cr\$ 1.570,00. As equipes apresentaram a seguinte formação: **Palmeiras** — Jorge; Coral, Duia, Nelson e Gonzaga; Beto e Mazico; Sérgio, Vado, Ismael (Jorginho) e Rubinho. **Juventus** — Wolney; Elton, Nicola, Brito e Baio; Clairton e Miltinho; Duda (Luiz Carlos), Tadeu, Liminha e Toninho.

O Juventus começou a partida jogando plantado e defendendo o 0 a 0. O Palmeiras era mais

ofensivo e atacava sempre pelo miolo, através de Wado.

VIOLÊNCIA

No segundo tempo, já com a vantagem no marcador (Rubinho, aos 24 minutos do primeiro tempo) o Palmeiras se retraiu instintivamente e o Juventus partiu para o ataque, tentando o empate. Mas a violência havia recrudescido e o juiz Roldão Borja tinha dificuldade em controlar a partida. Aos 17min Miltinho foi expulso, depois de chutar a pelota para longe, por ocasião de uma falta contra sua equipe. Com pouco futebol, e muitas jogadas violentas, a partida chegou ao fim sem empolgar a torcida em nenhum momento. Ao final do jogo, um dos diretores do Juventus foi detido, por tentativa de agressão ao delegado de Polícia que comandava o destacamento policial no Estádio Aderbal Ramos da Silva.

O ruim Expedito falhou de novo: América 3 a 0

Voltando a perder em casa, desta vez para o América, o Internacional de Lages terminou o primeiro turno numa das últimas posições (à frente apenas do Paysandu e Hercílio Luz), embora o técnico Kim acredite numa recuperação já no próximo domingo, contra o Avaí. Mas para que isso aconteça o Internacional terá que melhorar muito, e contratar urgentemente um bom goleiro, pois Expedito voltou a falhar ontem e foi um dos responsáveis pelos 3 a 0 contra a sua equipe. No Estádio Municipal de Lages registrou-se a renda mais fraca dos jogos já realizados na Cidade — Cr\$ 4.528,00 e as duas equipes atuaram com a seguinte formação: **América** — Geraldo; Nelinho, Ladinho, Expedito e Dedeco; Paulo César e Veneza; Jair, Chico Samara, Romualdo e Lico (Jorge). **Internacional** — Expedito; Mário José, Mauro, Áureo e Dimas; Tadeu (Dair) e Otávio Souza; Aldir, Félix, Barraga e Maurinho.

O jogo começou equilibrado, com o Internacional demonstrando falta de entrosamento entre seus novos jogadores: Mário José, Dimas, Otávio Souza e Maurinho. O América sentia também a ausência de Marcos, mas ainda assim era melhor em campo. As duas defesas superaram os ataques claramente no primeiro tempo e o jogo

terminaria empatado em 0 a 0 no primeiro tempo não fosse a falha do goleiro Expedito, atirando-se atrasado na cobrança de uma falta bem executada pelo zagueiro Ladinho, aos 40 minutos.

3 a 0

O Internacional voltou para o segundo tempo disposto a reagir, mas o seu ataque mostrou-se completamente dispersivo, tramando até a entrada da área, mas mostrando-se incapaz de penetrar no bloqueio americano. Sem ter um homem capaz de concluir as jogadas, o Inter desenvolvia seu jogo apenas na meia-cancha. Aos 10min, Jairzinho escapou e fez o segundo gol do América, selando praticamente a sorte da partida.

O Internacional perturbou-se sensivelmente com o gol americano e as oportunidades se sucederam em favor do clube de Joinville. Romualdo marcou aos 32, mas o juiz José Carlos Bezerra invalidou, marcando com acerto o impedimento. Aos 32 minutos o América consolidou a sua superioridade em campo, marcando o seu terceiro gol, através de Veneza. E a partir daí os americanos passaram a tocar a bola, assegurando a vitória e a quarta colocação no primeiro turno.

O Juiz foi José Calor Bezerra, com boa atuação, bem auxiliado por Raulino Ferrari e Nilton Tais.

Figueira quase parou na boa retranca do Paysandu: 1 a 0



Nauro fez o possível e quase chegou a realizar o impossível para garantir o empate e o bicho. Foi o melhor homem em campo, evitando a goleada.

A estreia de Antoninho no comando técnico do Figueirense não chegou a convencer a torcida que viu a equipe alvi-negra pressionar durante 86 minutos de um futebol regular do seu time contra um futebol medíocre e esquematizado na retranca apresentada pelo Paysandu. A tensão só foi desfeita após o gol de Caco, assinalado aos 41 minutos da fase final ao concluir uma boa jogada de Luiz Everton que driblou dois adversários, penetrou na área e cruzou junto à linha de fundo. Nauro ficou vencido no lance e o lateral Tenente falhou deixando a sobra para o ponteiro que, garantiu ao Figueirense o título do primeiro turno ao lado do Avaí, deu um leve toque na bola para as redes. A torcida, até então impaciente já havia sugerido a entrada de Almir que aconteceu aos 30 minutos finais, desencabulou e passou a festejar o gol que seria o da vitória e que viria garantir a inclusão do time na disputa final do certame.

TEMPO DE TENSÃO

O Figueirense entrou em campo decidido a liquidar a partida logo no início de jogo, mas encontrou no adversário uma excelente retranca es-

quematizada numa sólida defesa comandada pelo goleiro Nauro, a melhor figura da partida, repetindo sua excelente atuação no último jogo na Capital frente ao Avaí. Aos 15 minutos, Luiz Everton escora de cabeça uma falta cobrada por Pinga, mas a bola sobe sobre a trave, quando Nauro estava vencido. Dez minutos depois, Quincas chuta violento de fora de área para Nauro fazer outra grande defesa no Adolfo Konder, apanhando a bola em seu canto direito.

Os alvi-negros continuaram em busca desesperada do gol de abertura. Num lance idêntico ao do gol, também aos 41 minutos de jogo (ainda no primeiro tempo), Caco perde excelente oportunidade de abrir o escore: Land chega à linha de fundo, cruza rasteiro, Tenente falha e a sobra é de Caco que finaliza mal quando tinha à sua frente somente o goleiro Nauro.

TEMPO DE ALÍVIO

Enquanto o Paysandu voltava com uma alteração fazendo recuar ainda mais seu ponteiro esquerdo, no segundo tempo fazendo entrar Remi em lugar de Pastoril, o Figueirense começava sua carga ofensiva e, aos 4

minutos, Tião Marino cabeceia acossado por Lico, mas Nauro volta a praticar outra boa defesa. O time visitante respondeu ao ataque aos 6 minutos, quando Britinho lançou Kussi que chuta violento, obrigando a Ângelo fazer sua segunda defesa da partida em que só interviu em três oportunidades.

A partir dos 20 minutos, o Figueirense aumentou seu desespero em busca do gol e a torcida emudeceu até quando Antoninho resolveu aceitar sua sugestão, fazendo entrar Almir em lugar de Quincas. A partir desse momento, o Paysandu resolveu fazer cera para segurar o empate, levando o árbitro Gilberto Nahas a advertir com cartão amarelo o arqueiro Nauro.

Aos 30 minutos Luiz Everton dribla Lico e Portela, chutando forte com a bola passando rente ao poste esquerdo, com Nauro ainda esboçando a defesa. Aos 34, Tenente pratica jogo perigoso em cima das jogadas, marcou incontinenti dois toques. Adailton chuta fraco na barreira, sobrando a bola para a defesa aliviar.

A festa da torcida foi festejada duplamente aos 41 minutos. Foi o

desabafo da tensão sofrida durante 86 minutos de partida e a comemoração pela conquista do título ao lado do Avaí que, nessa altura da partida já havia ganhado do Caxias pelo escore de 3 a 1. Luiz Everton penetrou perigosamente depois de driblar dois zagueiros cruzou já na linha de fundo. Caco vinha fechando pela direita, aproveitou-se da falha de Tenente que deixou de dar cobertura e concluiu para as redes. Era o gol da vitória.

Após o gol da vitória, o Figueirense resolveu fazer cera, para gastar o tempo numa vã tentativa de dar o troco ao adversário, agora aceitando passivamente o resultado. Mas, Tião Marino ainda tentou ampliar o escore, aos 44 minutos, driblando dois adversários e chutando forte na grande área. Nauro, apareceu mais uma vez, bem colocado e defendeu o chute. Foi o melhor jogador em campo, ao lado de Kussi e Quincas.

FIGUEIRENSE 1 X 0 PAYSANDU

No Adolfo Konder, o Figueirense de Ângelo — Pinga, Jaílson, Moenda e Casagrande — Quincas (Almir) e Adailton — Caco (Neilor), Tião Marino, Luiz Everton e Land, sofreu durante 86 minutos para ganhar de 1 a 0 o modesto Paysandu de Nauro — Ademir, Portela, Lico e Tenente — Jorge Luiz e Kussi — Britinho, Valmor (Edson), Zé Carlos e Pastoril (Remi). Gilberto Nahas foi um bom juiz auxiliado pelos joinvillenses Afonso Gonçalves e Orestes Pedro Nogueira. A renda, novamente não divulgada, superou a cifra de 15 mil cruzeiros.

Flázio: tática furou no fim. "Levamos azar".

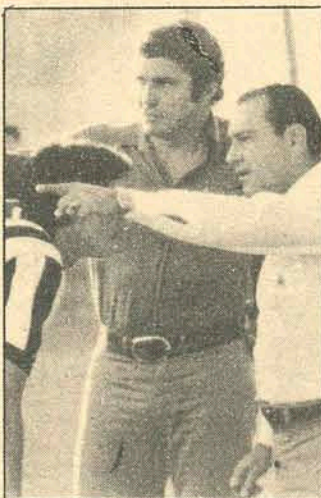
Para Flázio, o novo treinador do Paysandu, sua estreia no comando técnico da equipe brusquense funcionou bem, suportando a pressão do adversário até o final da partida. Disse Flázio, ex-jogador do Paysandu, que seu esquema levou azar no fim da partida quando houve uma falha de um zagueiro, "que nos foi fatal"

— Nosso negócio era levar para Brusque um empate. Mas, também havia uma orientação para tentar-mos um gol em contra-ataque, o que foi feito sem resultados positivos.

O goleiro Nauro, o melhor homem em campo, lamenta ter perdido o bicho prometido: Cr\$ 100,00. Jogamos na raça, afirmou. A direção do clube pretende levantar o título do retorno e já pensa em contratar cinco reforços: dois ponteiros, um centro avançado, um lateral esquerdo e um quarto zagueiro.

Almir entra para ganhar e Almir sai

Eram decorridos 25 minutos de jogo, quando há dez minutos antes a torcida reclamava a presença de Almir para acabar com o sofrimento que já perdurava por 60 minutos. Antoninho determinou a Antonio Clemente que orientasse o aquecimento de Almir. Após orientar taticamente, Antoninho mandou Almir entrar em lugar de Quincas para dar mais agressividade à equipe. Para o treinador, Quincas estava cedendo e o coração do time — a meia cancha — ia perdendo terreno, por isso mandou entrar Almir para ganhar.



Almir recebe suas instruções.

Antoninho: "time jogou bem e hoje mudamos regime"

Aparentando uma tranquilidade que não pôde demonstrar durante 86 minutos de partida, Antoninho revelou na sua estreia no comando técnico do Figueirense que o time jogou bem, mas as bolas não entravam. O adversário estava com uma defesa bem plantada e tinha um bom goleiro. "Nossa equipe esteve bem, pressionou muito e foi contemplada com a vitória no fim da partida".

Antoninho anunciou uma mudança no esquema de concentração da equipe que, desde ontem não é mais liberada após os jogos, o que acontecerá somente hoje, devendo os jogadores voltarem ao trabalho amanhã. Hoje, haverá treino leve para os atletas poupados no jogo de ontem. Antoninho ainda anunciou que, em vista do Nacional, pretende fazer amistosos no meio da semana para acostumar o plantel com dois compromissos semanais.

Caxias jogou melhor, mas o Avaí conseguiu ganhar bem



Américo, Ademir e Celso, na comemoração do terceiro gol.



Eládio pulou mas não conseguiu pegar o chute de Cardosinho, no segundo gol do Avaí.

Os torcedores de Caxias e Avaí devem ter saído do estádio confusos: o time da casa dominou a partida mas o visitante ganhou por 3 a 1.

Para o Avaí só a vitória interessava e por isso era de se esperar que Walter Miraglia colocasse em campo um time ofensivo. Mas o jogo mostrou um panorama diferente, com um Avaí capenga, jogando somente pelo setor esquerdo, com João Carlos, Toninho e Américo embolando as jogadas. No lado direito Ademir ficou isolado, recebendo de vez em quando, a solidariedade de Zenon.

No meio de campo só Cardosinho dava conta do recado. Zenon fez sua pior partida desde que está no Avaí e João Carlos

não tinha espaço para suas jogadas. O Caxias aproveitou esta vantagem dada pelo adversário, com a boa movimentação de Fontan, Piava e Pedrinho pelo setor.

A diferença maior e que acabou influenciando decisivamente no resultado da partida foi a atuação das duas defesas. A do Avaí tranquila, de Souza a Paulo Henrique. Ubirajara inseguro e Orivaldo perdido defensivamente. No apoio ele não conseguiu nada.

A do Caxias jogou o futebol de sempre, apresentando desnível entre seus componentes. O goleiro Eládio, por exemplo, falhou no primeiro gol (talvez o sol tenha atrapalhado um pouco). Daúca jogou boa partida,

Pompeu entregou o terceiro gol para Celso, Gomes irregular e Silvinho atrapalhado quando Ademir passou a ser mais acionado.

E no confronto direto de falhas e virtudes das duas equipes, o Caxias levou vantagem dominando a maior parte do jogo, mas foi o Avaí quem saiu de campo com a vitória.

Nos dez primeiros minutos Caxias e Avaí se estudaram. Mas o gol de Cardosinho aos onze minutos, perturbou a equipe da casa. Dois minutos depois Cardosinho marcou o segundo. O Caxias, em vez de entregar definitivamente a partida, como era de se esperar, partiu para o ataque, perdeu gols feitos e conseguiu descontar, através de Fontan.

Para a segunda etapa Miraglia colocou Celso no lugar de Toninho. Rubens Freitas não modificou o Caxias, que continuou jogando em cima do adversário, até que sofreu o terceiro gol, outra vez fruto de uma falha da defensiva. Pompeu tentou reverter um corner cobrado por João Carlos e colocou a bola na cabeça de Celso.

GOLS

Cardosinho, aos 11 do primeiro tempo: Zenon cobrou uma falta pelo lado esquerdo, a bola bateu no travessão e voltou para a intermediária. Cardosinho chutou de pé esquerdo, pelo alto, encobrindo Eládio que falhou no lance.

Cardosinho, aos 13 do primeiro tempo: Ademir bateu escanteio da direita, a bola foi até Américo e espirrou para a intermediária. Cardosinho recebeu, e de pé esquerdo chutou forte no ângulo esquerdo do gol de Eládio.

Fontan, aos 29 minutos do

primeiro tempo: Oscar cruzou da esquerda para a cabeça de Pedrinho, que tocou para trás. (A bola cruzou a pequena área, com Ubirajara parado em baixo do gol) Fontan, na metade da grande área, matou no peito e tocou forte e rasteiro no canto direito de Ubirajara.

Celso, aos 16 minutos do segundo tempo: João Carlos cobrou um escanteio da esquerda. Pompeu tentou rebater, mas a bola saiu torta, direto para onde estava Celso, no lado esquerdo, quase dentro da pequena área. Ele avançou um pouco e de cabeça tocou para o gol de Eládio.

CAXIAS 1 X 3 AVAÍ

O Avaí garantiu a classificação no turno com Ubirajara; Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique e Orivaldo; Cardosinho, Zenon e João Carlos Ademir, Américo e Toninho (Celso). O Caxias foi derrotado atuando com Eládio; Daúca, Pompeu, Gomes e Silvinho; Piava e Fontan; Tonho, Pedrinho (Edson), Martoni e Oscar (Carlos Roberto). Os gols foram anotados por Cardosinho (2) e Celso, para o Avaí, e Fontan para o Caxias. Alvir Renzi foi um bom juiz, auxiliado por João Inácio e Alécio da Silva. Renda: Cr\$ 7.500,00.

O estranho passeio do supervisor

Nivaldo Martins, supervisor do Próspera, foi a Joinville ontem, para assistir Caxias x Avaí, embora durante a semana tenha circulado a história do prêmio de dois mil cruzeiros ao Caxias, em caso de vitória sobre o Avaí, Nivaldo jura que tudo não passou de boato.

— Vim a Joinville com meu irmão para tratar de problemas particulares e aproveitei para assistir o jogo. O negócio de dinheiro foi tudo boato.

O estranho, no entanto, é que o supervisor do Próspera andou se escondendo da imprensa. Quando quis falar com Giuliari sobre problemas do estadual, procurou levar o presidente da FCF para um cantinho do estádio, longe dos repórteres. Depois saiu ligeiro do campo, alegando pressa em viajar para Criciúma.



A conversa de Nivaldo e Giuliari.

Giuliari agora vai com calma

Giuliari vai dar uma de "gato esquentado" e no fim desta semana encaminhará um ofício à CBD, consultando a entidade sobre o critério de escolha para o representante de Santa Catarina no próximo nacional.

Depois de receber a resposta da CBD, é que Giuliari vai tratar junto aos clubes, da modificação do estadual, com base na fórmula apresentada sbado em Blumenau: fase eliminatória em dois turnos, com seis clubes na etapa final. Os dois do turno — Avaí e Figueirense, mais quatro do retorno.

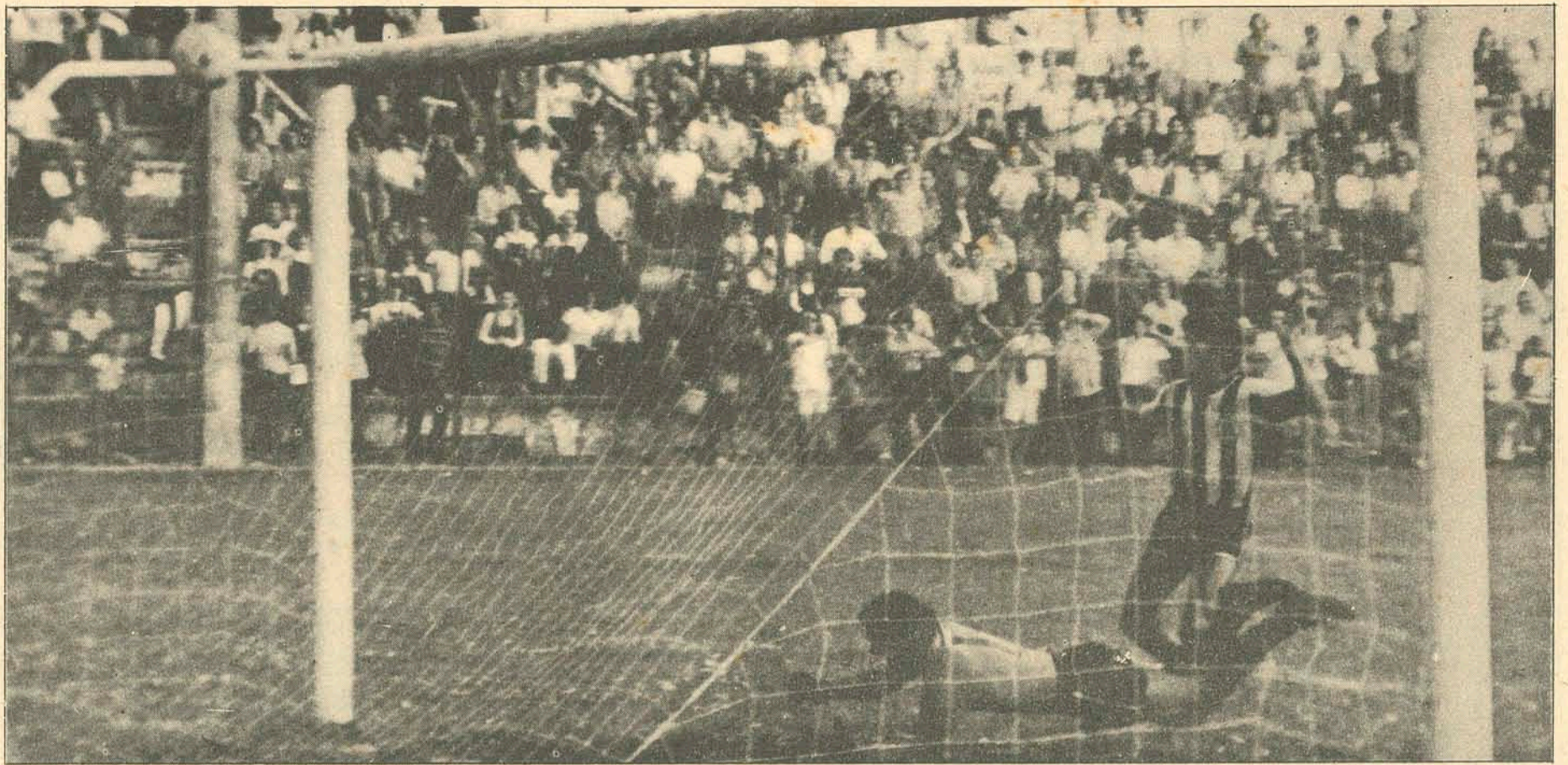
O presidente da FCF está preocupado com a situação do Figueirense, que não terá condições de disputar simultaneamente os dois certames (estadual e nacional). Por tudo isso, talvez a decisão final sobre o assunto nem saia do Conselho Arbitral.

Clubes querem início do retorno dia 24

A tabela do estadual marca para o próximo domingo, o início do retorno, com estes jogos: em Joinville, América x Próspera, jogo incluído na Loteria Esportiva, teste 140; em Lages, Internacional x Avaí; em Florianópolis, Figueirense x Hercílio Luz; em Blumenau, Palmeiras x Caxias e em Rio do Sul, Juventus x Paisandu.

O problema é que esta primeira rodada poderá ser adiada em uma semana, segundo proposições dos clubes que estiveram reunidos com Giuliari sábado, em Blumenau. Eles querem o início do retorno somente no dia 24.

Mas como América e Próspera está na Loteria Esportiva, o presidente da Federação Catarinense de Futebol já pensou numa solução: os dois jogam no próximo domingo, como prevê a tabela, mas folgam no dia 24, quando realmente iniciar o retorno do estadual. A decisão final poderá acontecer hoje, depois de um encontro com a direção do América. O Próspera já disse que sim.



Caco foi mais uma vez a salvação do Figueira. Repetiu a mesma jogada do primeiro tempo, quando deixou de abrir o escore. A vitória foi dele.

Turno é de Figueira e Avaí



A Comissão Técnica estreou bastante agitada. O modesto Paysandu soube segurar o jogo 86 minutos numa retransa irrepreensível. O Figueira pressionou e só ganhou depois de Almir entrar em lugar de Quincas. Foi um jogo nervoso para todos



O Avaí começou a partida disposto a decidir logo nos primeiros minutos, e aos 13, já vencia por 2 a 0, gols de Cardozinho. O Caxias reagiu, mas Celso confirmou a vitória com um gol de cabeça. (Pg. 15)



A grande surpresa da rodada estava reservada para Criciúma. O Próspera não foi além do empate com o "lanterna" Hercílio Luz. Lúcio abriu a contagem, mas Márcio, de "penalty", empatou. (Pg. 13)

